ANNO XLIII. NUMERO 4.

SABBADO 5 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda [illegible] civel: quartas e sabbados a 1 hora [illegible] tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova ás 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia ás 4 h., e 44 m. da m.
27 Quarto ming. ás 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

31. Segunda. S. Silvestre p. m.; S. Nominando m.
1. Terça. ✠ Circumcisão do Senhor.
2. Quarta. S. Isidorio b. m.; S. Marianno.
3. Quinta. S. Aprigio b. de Beja; S. Antero p. m.
4. Sexta. S. Prisco presb.; S. Aquilino m.
5. Sabbado. S. Simeão Estellita; S. Eduardo rei.
6. Domingo. Epiphania. Dia dos reis magos.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda ás 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 27 de novembro de 1866.

N. 798.—Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento, o sentenciado militar Pedro José de Arruda.

N. 799.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. serão apresentados pelo sargento Olympio Ferreira da Silva, com destino ao serviço da guerra, para que foram designados os guardas do batalhão n. 46 do municipio de Agua Preta, José Luiz Cavalcanti, Manoel Francisco Papagaio, Antonio Francisco Guabirú' Genuino Alves de Albuquerque, Francisco Gomes dos Santos, Benedicto Roberto Lopes de Oliveira e Rufino José Thimoteo.

N. 800.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo concedido por portaria desta data a exoneração, que em officio de 10 do corrente, solicitou Joaquim Alves Bezerra, do cargo de 5º supplente do subdelegado do districto de Alagôa dos Gatos, 8º da freguezia do Bonito: assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que proponha pessoa para o referido cargo.

N. 801.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. alugar uma casa na villa de Ingazeira para servir de cadeia, visto que o juiz municipal daquelle termo, bacharel Vicente Jansen de Castro Albuquerque, exige a entrega da que lhe pertence e esta' actualmente servindo de prisão, afim de mandar fazer-lhe os concertos de que necessita.

N. 802.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em officio de 23 do corrente, declarou-me o juiz municipal de Ipojuca, bacharel Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque, ter assumido naquella data o exercicio de juiz de direito da comarca do Cabo, na qualidade de 2º substituto por se achar doente o 1º.

N. 803.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, como pede no incluso requerimento, a quantia de 100$ a que tem direito por haver concluido a obra, que empreitou, do reboco a cimento sobre os telhados das duas casas, que servem de deposito da polvora na fortaleza do Buraco, segundo informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 17 e 24 do corrente, sob ns. 450 e 464.

N. 804.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 767, tenho a' dizer que o autoriso sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a mandar levar em conta ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Cabrobó, Roque Carlos de Alencar Peixoto a quantia de 35$ por elle dispendida com o abono feito no exercicio em liquidação de 1855 a 1866, de vencimentos de fardamento a 14 praças do batalhão n. 48 de infantaria da mesma guarda nacional, designados para o serviço da guerra, pois que segundo consta do citado officio, não existia credito para esse fim.

N. 805.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha junta em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a Francisco Canuto da Boa-Viagem, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Cabrobó em officio de 8 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do tenente-commandante do destacamento existente na villa do Granito.

N. 806.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que de conformidade com o parecer, junto por cópia, do procurador fiscal dessa thesouraria, mande abonar ao juiz de direito Julio Barboza de Vasconcellos, removido da comarca do Bonito para a do Brejo na provincia do Maranhão, a quantia de 1:500$ como ajuda de custo, nos termos do decreto de 23 de junho de 1850 e tabellas e elle annexas, por ser casado com familia numerosa e ter de fazer viagens por terra e por mar, como se vê do incluso requerimento.

N. 807.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. o certificado que veio annexo ao seu officio de hontem, sob n. 614, relativo a obra da parte da estrada de Pão d'Alho a Nazareth, o autoriso a mandar pagar ao respectivo arrematante João Francisco Cavalcanti, pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo de 1865 a 1866 a importancia do mencionado certificado, conforme V. S. indicou no citado officio que fica assim respondido.

N. 808.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do contrato celebrado em 17 do corrente mez, com André de Abreu Porto para a construcção de duas pontes sobre o rio Capibaribe, entre a povoação da Capunga e o Poço da Panella.

N. 809.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Deferindo o requerimento do guarda nacional do batalhão n. 21 de infantaria, Joaquim Alves Pessoa, sobre que versa a sua informação de 8 do corrente, recommendo a V. S. que o mande dispensar do serviço da guerra para que foi designado, até que se recorrra a classe dos casados a que elle pertence.

N. 811.—Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 46 de Agua-Preta.—Dando o conveniente destino aos 7 guardas, que Vmc. remetteu para o serviço da guerra, com o seu officio de hontem datado, espero do seu zelo e dedicação pelo serviço publico, que continue a empregar os seus esforços afim de completar quanto antes o contingente que coube a esse batalhão.

N. 812.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano Paulino José Verissimo, que foi considerado apto para isso, em inspecção de saude, segundo consta do seu officio desta data.

N. 814.—Dito a' camara municipal do Recife.—Declaro a' camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 78, que fica approvada por espaço de um anno a arrematação do imposto de afferição dos pesos e medidas do seu municipio.

N. 815.—Portaria.—O presidente da provincia resolve exonerar a Joaquim Alves Bezerra do cargo de 5º supplente do subdelegado do districto de Alagôa dos Gatos, 8º da freguezia do Bonito, por assim o haver pedido em officio de 10 do corrente.

Expediente do secretario do governo, do dia 27 de novembro de 1866.

N. 816.—Officio ao commandante superior de Cabrobó.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que acaba de recommendar ao inspector da thesouraria de fazenda que pague a Francisco Canuto da Boa-Viagem os vencimentos constantes da folha, que em duplicata veio annexa ao seu citado officio.

N. 817.—Dito ao juiz municipal do termo de Ingazeira.—Em resposta ao seu officio firmado em 16 do corrente, declaro a' V. S., de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que n'esta data autorisou-se o Dr. chefe de policia a mandar alugar uma casa nessa villa, para servir de cadeia, afim de ser-lhe entregue a que V. S. cedeu para semelhante fim, visto estar arruinada e necessitar de concertos.

GOVERNO DO BISPADO. SEDE VACANTE.

Expediente do dia 22 de dezembro de 1866.

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Respondendo ao officio de 17 do corrente, hontem recebido, em que V. Exc. pede que informe sobre qual das freguezias se acha canonicamente provida, se a de Panellas ou a de Quipapá, tenho a dizer que no edital affixado com data de 10 de julho de 1865, entre as freguezias postas a concurso está a de Quipapa e ora a de Panellas, o Rvd. Renovato Pereira Tejo foi proposto apresentado e collado na referida freguezia de Quipapá, e por tanto a que se acha vaga é a freguezia de Panellas.

Dito ao Dr. delegado de policia.—Constando-me pelo Rvd. parocho dos Afogados que no lugar denominado Remedios daquella freguezia se prepara um presepio, que tem de começar hoje á noute, e estando prohibidos taes festejos, cumpre-me recorrer a V. S. afim de que, continuando a coadjuvar-me como sempre tem feito com louvavel zelo, se digne dar as necessarias providencias para que não tenha lugar o projectado presepio.

Dito ao vigario de Barreiros.—Tendo-me communicado o Rvm. commissario do provincial dos religiosos franciscanos haver cessado o motivo pelo qual foi suspenso das ordens sacras o religioso do mesmo convento, frei Antonio do Coração de Maria, e havendo eu acquiescido a esta deliberação do mesmo Rvm. provincial, assim o communico a V. Rvma. afim de que permitta ao mesmo religioso o livre exercicio de todas as suas ordens.

Devolvo-lhe os documentos, para que os faça chegar as mãos do mesmo Rvd. frei Antonio.

Dito ao vigario da freguezia do Assú.—Faça V. Rvma. chegar as mãos do Rvd. Elias Barbalho Bezerra, residente no lugar de Nossa Senhora do Rosario dessa freguezia, o officio que incluso lhe remetto.

— 23 —

Officio ao padre Felippe Benicio de Resende Pinto.—Tendo eu concedido ao Rvd. vigario do Exú estar fóra da freguezia para tratar da sua saúde, e sendo necessario prover aquella parochia de sacerdote que ali administre o pasto espiritual, urge que V. Rvma. para ali se dirija, e immediatamente tome conta do lugar de coadjutor pro-parocho, cuja provisão lhe remetto inclusa.

Logo que tomar conta da freguezia me participará para minha intelligencia.

— 28 —

Officio ao coadjutor da freguezia de Serinhãem.—Fico sciente, pelo seu officio de 28 do corrente, de ter no dia 24 fallecido o Rvd. parocho dessa freguezia Demetrio Jacome de Araujo; e bem assim de haver sido V. Rvma. nomeado pelo respectivo vigario foraneo vigario encommendado dessa mesma freguezia, o que eu confirmo, esperando que V. Rvma. exercerá esse lugar com zelo e dedicação.

— 29 —

Officio ao vigario encommendado da freguezia do Rio do Peixe.—Pelo seu officio de 11 do corrente, fico sciente de haver V. Rvma. tomado posse no dia 28 de outubro ultimo do cargo de vigario encommendado dessa freguezia, para o qual eu o havia nomeado.

Remetto-lhe inclusa a respectiva provisão que V. Rvma. solicita, e que terá o cuidado de mandar sellar.

— 31 —

Officio ao Exm. presidente da Parahyba.—Tenho a honra de accusar recebido o exemplar da collecção das leis promulgadas pela assembléa dessa provincia no corrente anno, bem como o officio de V. Exc. de 20 do corrente, que a companhou dito exemplar.

Agradecendo a V. Exc. esta remessa aproveito o ensejo para reiterar os protestos de estima e consideração que tributo a pessoa de V. Exc.

Dito ao vigario de Cimbres.—Pelo seu officio de 7 do proximo passado mez, fico sciente de haver o Rvd. Jonas Vertuliano Corsino de Macedo, no dia 7 de setembro entrado no exercicio do lugar de coadjutor dessa freguezia, para que foi nomeado pelo finado diocesano.

Faço publico aos aspirantes ao sacerdocio e a quem convier que Sua Santidade o Papa Pio IX, acaba de autorisar o Exm. e Rvm. Sr deão Dr. Joaquim Francisco de Farias, para na qualidade de vigario capitular deste bispado, conceder demissorias dentro do anno de luto aos alumnos da diocese que houverem completado os seus estudos e se acharem habilitados para ascender ao estado sacerdotal.

Recife, 2 de janeiro de 1867.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 4 de janeiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 303.

Achando se vago o emprego de ajudante no deposito dos recrutas, e convindo preenche lo agora que as exigencias do serviço do mesmo deposito reclamam esta providencia, o brigadeiro commandante das armas nomeia o Sr. alferes Norberto Muniz Teixeira Guimarães para o referido emprego; e determina que o Sr. tenente reformado do exercito, Henrique Carneiro de Almeida, que ha pouco regressou a esta provincia da campanha contra o governo da republica do Paraguay, seja empregado no sobredito deposito, que tem carencia de officiaes para os diversos ramos do serviço a seu cargo.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Republica do Paraguay, Tuyuty, 24 de novembro de 1866.

No dia 18 do andante pelas 11 1/2 horas da manhãa chegára ao acampamento do 1º corpo do exercito o Exm. Sr. marquez de Caxias, acompanhado do Exm. Sr. marechal Polydoro, que o havia ido receber em caminho.

As Exm. marquez precederam dous batedores, acompanhando-o toda a brilhante officialidade da sua comitiva atraz da qual vinha um esquadrão de cavallaria.

Hora e meia pouco mais ou menos depois concorreram a comprimentar ao Exm. marquez toda a officialidade do exercito, exceptuando os das divisões que estavam guarnição nos pontos avançados os quaes não podiam abandonar as linhas que guardavam.

Na tarde desse mesmo dia o Exm. marquez acompanhado do Exm. marechal Polydoro foram visitar ao general Mitre, de onde retirando-se foi percorrer parte do acampamento do exercito brasileiro.

No dia 19 o illustre marquez foi percorrer todas as nossas fortificações e pontos avançados, encontrando tudo na melhor disposição possivel. S. Exc. atravessou todas as nossas linhas em frente do inimigo, e as visitou, observando com os seus proprios olhos, com a maior calma, o sangue frio possivel.

Por esta occasião conta-se o seguinte episodio:

Ao chegar S. Exc. as nossas avançadas tiroteavam os Paraguayos com os nossos; mas ouvindo as forças inimigas o toque das cornetas que annunciavam a chegada de S. Exc., desconhecendo a significação que tinham as notas daquellas cornetas, como por encanto cessaram de tirotear, e remetteram-se ao silencio.

O nobre marquez, aproveitando-se dessa situação soube tirar della partido para revistar todas as linhas.

Terminada a visita das fortificações, passou revista aos batalhões das 1ª e 2ª divisões de infantaria, sendo comprimentado ahi por todos os officiaes dos mesmos.

Hontem, 20 partio S. Exc. para Curuzú a revistar o 2º corpo de exercito.

S. Exc. tem inspeccionado tudo, e consta-nos que tem achado tudo na melhor regularidade possivel.

Corre que amanhãa inspeccionará S. Exc. as munições que estão guardadas no transporte do exercito; assim como que inspeccionará as ambulancias volantes, passando tambem revista em ordem de marcha a brigada ligeira.

Foi ao exercito brasileiro agradavel a noticia de que o bravo marechal Polydoro continúa a prestar, seus importantes serviços ao exercito; ficando como se achava, commandando o 1º corpo de exercito.

Agora, algumas palavras, em relação ao benerito e intrepido general o Sr. marquez de Caxias. Vulto o mais proeminente no exercito brasileiro, com o prestigio de que gosa em todo o paiz, coberto das tradições mais ruidosas de gloria, ganhas nos campos de batalha, acostumado aos perigos, e familiarisado com a guerra, o illustre marquez de Caxias era o homem indigitado por todos e desde o começo da campanha, para commandar as forças brasileiras em operações contra o Paraguay. Conhecedor do que tem a fazer, ou de emprehender, e demais rodeado de valentes generaes, tendo a seu lado as notabilidades do exercito brasileiro, é muito de presumir que S. Exc., com a boa estrella que sempre o tem acompanhado nos multiplicados combates, em os quaes tem colhido victorias, conclua brevemente essa luta de honra para o imperio, em a qual estão empenhados todos os brios da nação.

Descrever os importantissimos serviços prestados pelo bravo marquez ao paiz fôra repetir aquillo mesmo que todos sabem. Entretanto direi que S. Exc. prestou serviços assignalados na guerra da independencia em 1822; em 1825 na campanha do Estado Oriental até sua conclusão em 1828; na côrte, na qualidade de commandante do corpo de permanentes, durante a febre das revoluções que se acendiam até a abdicação de Pedro I; em 1838, no Rio Grande, acompanhando o ministro, então Rego Barros, por occasião da revolução; em 1840 pacificou a provincia do Maranhão; em 1841 as provincias de S. Pedro e Minas; em 1842 marchou para o sul; em 1845 concluio com a guerra que lavrara e devastara a provincia de S. Pedro do Sul; em 1851 fez a guerra do Estado Oriental, a qual terminou gloriosamente contribuindo em seguida poderosamente para a queda do dictador Rosas, em Buenos-Ayres.

Ultimamente acompanhou o imperador a Uruguayanna, e hoje acha-se entre nós, como general commandante de todas as forças em operações contra a Republica do Paraguay.

Outros muitos serviços tem o nobre marquez prestado que não me occorre enuncia-los: finalmente, como o anjo das victorias, elle se apresenta ao nosso exercito e brevemente concluirá honrosamente com esta campanha. A presença do marquez anima o exercito.

Ainda não tinha fallado a respeito do capuchinho Fr. Salvador de Napoles porque aguardava seus serviços para aprecia-los convenientemente.

Agora, porém, que ja se tem elle feito conhecido, exerço um acto de justiça, dizendo que bem tem procedido, ou que seu comportamento tem agradado geralmente, porque no curto espaço de dous mezes ja tem feito bastante para ser reconhecido como um digno sacerdote.

Zeloso e activo, além dos relevantes serviços prestados em favor dos doentes, já converteu dous protestantes ao catholicismo e no dia 25 do corrente deve ter lugar a ceremonia do baptismo, sendo padrinho de ambos o general Polydoro, que muito o tem gostado das maneiras affaveis do referido capuchinho, a quem ja convidou para celebrar todos os domingos no quartel-general onde se vai levantar uma capellinha decente para esse fim.

Acham-se em serviço na ambulancia volante da 2ª divisão o Dr. Joaquim Cardoso Travasso, que achava-se servindo em Corrientes e bem assim o academico do 3º anno Antonio Manoel Alves do Rego.

Por estes tres dias teem-se notado um phenomeno importante em relação a conducta dos Paraguayos e vem a ser que elles teem deixado de atirar em nossa gente, e quando os nossos soldados atiram elles pedem que não o façam, porque o supremo por estes dias vai terminar a guerra com um *arreglo pacifico*. Quem acreditará nelles?

Acha se servindo tambem na ambulancia volante da 2ª divisão o 2º cirurgião Pedro Affonso de Carvalho, que tem prestado bons serviços no campo aos feridos e doentes desde o começo da campanha até hoje.

— 28 —

O benemerito e illustre marquez de Caxias tem passado revista em todo o exercito em ordem de marcha e visitado todas as differentes repartições do mesmo.

Hontem (27) visitou a enfermaria da 2ª divisão e a de artilharia, esta a cargo do Dr. Pontes, e aquella do Dr. Doria, seguindo depois para a brigada ligeira, e a tarde continuando a passa-la no exercito, visto como consome uma tarde na revista de uma brigada, tão minucioso tem sido.

S. Exc. tem-se mostrado satisfeito em tudo, o que é uma gloria para seu digno antecessor o marechal Polydoro.

Este bravo cavalleiro ficou commandando o 1º corpo do exercito; e o valente marechal Argollo foi commandar o 2º corpo, indo substitui lo no commando da 1ª divisão o brigadeiro Andréas.

O 1º e 2º corpo do exercito ficaram como se achavam até então organisados.

Para secretarios de S. Exc. o Sr. marquez foram nomeados o Dr. Henrique Bezerra e tenente-coronel Bazilio, chefe do estado-maior o coronel João de Souza Fonceca Costa, o Dr. Villa-Nova Machado major do estado-maior de artilharia com os Drs. Henrique Bezerra e Bazilio Nunes Gonzaga, engenheiros junto ao commando em chefe das forças brasileiras.

O coronel Manoel Pedro Drago e o tenente-coronel do estado maior de artilharia José Joaquim de Lima e Silva foram nomeados para servirem no 2º corpo do exercito.

O brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago foi nomeado commandante das forças do exercito na cidade de Corrientes, ficando encarregado da commissão de inquerito das pagadorias o coronel Hilario Maximiano Antunes Gorjão.

O major de engenheiros Dr. Francisco Duarte Nunes passou a fazer parte da commissão de engenheiros, ficando os alferes Geraldino Gomes Pacheco as ordens do chefe do estado-maior e Salustiano de Barros e Albuquerque empregado na secretaria do commando em chefe.

Todas estas nomeações recahiram em officiaes distinctos por seu merecimento e intelligencia, presidindo-as o interesse do serviço publico.

As repartições de fazenda de ambos os corpos do exercito ficaram reduzidas a uma só, subordinada ao commando em chefe; opportunamente lhe direi o modo porque ficou organisada.

Sei somente que o coronel Figueiredo, que tão bons serviços ha prestado ao paiz, ficou como chefe com a denominação de intendente.

Na ordem do dia sob n. 5 do commando em chefe se lê o seguinte:

« E attendendo as posições, ora occupadas pelo inimigo, manda S. Exc. declarar que, salva a hypothese da necessidade de uma mais rapida locomoção, será permittido que os officiaes montados da arma de infantaria, conservem-se a pé durante o combate.

« Determina, outrosim, S. Exc. que os corpos de infantaria, sempre que houverem de formar quadrado contra a cavallaria, o façam em quatro fileiras, podendo seguir nesta parte a ordenança portugueza ultimamente adoptada, ou o systema das secções, anteriormente estabelecido, conforme a formatura em que se acharem; cumprindo, portanto, para isso que os Srs. commandantes exercitem seus corpos. »

Tanto a primeira como a segunda providencia tomadas dispensão de considerações, porque a simples leitura apresenta vantagens serias que das mesmas resultam.

A respeito da campanha não ha novidade de interesse.

Manifestam-se no acampamento casos esporadicos de bexigas, mas o estado da salubridade, geralmente, é lisongeiro.

A noite passada houve muitos tiroteios, dos quaes não resultou um só ferimento em praças nossas.

Tem havido muitas chuvas, e a cheia dos rios Parana' e Paraguay é extraordinaria. A canhoneira *Evahy* hontem entrou por um braço do arroio *Estero bellaco*, e veio ter junto ao forte do Potreiro Pires, de onde fez muitos tiros sobre o acampamento inimigo, respondendo elles com duas peças de 68.

Informam-nos que os fogos dessa canhoneira fizeram calar as do inimigo.

Dia 28, 10 da manhãa.—Pessoas fidedignas informa-me que hoje, pelas 7 da manhãa, o Exm. marquez de Caxias foi visitar a bateria de morteiros que fica a duzentos passos das linhas avançadas do inimigo.

Esta bateria é a mais perigosa que temos, porque é a que fica mais proxima do inimigo. E' a em que tem morrido varios officiaes e praças que se acham de promptidão.

Este lance do illustre marquez foi um arrojo de valentia ou temeridade.

Honra ao illustre marquez; porem aconselhamos mais prudencia em taes visitas, perdoe-nos S. Exc.

Por esta occasião S. Exc. pedio ao commandante da divisão uma relação nominal das praças que portaram-se bem no combate renhido de 16 de julho.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Começa hoje o serviço ordinario da via-ferrea do Recife ao Apipucos, limitado ao Caldeireiro por ora; partindo o primeiro trem da rua Formosa a's 3 horas da tarde.

O preço é, como hontem dissemos, 200 rs. por cada mil braças na 1ª classe, unica por ora, em quanto durar o serviço provisorio.

Os pontos de parada do trem serão: rua da Soledade depois da curva do Manguinho, em frente da estrada dos Afflictos, entre as casas dos Srs. Dr. Augusto de Oliveira e Gusmão, em frente da casa do Sr. Luiz Gomes, entrada do sitio da Jaqueira, sahida do Parnamerim, entrada da Casa Forte e Chacon.

As horas da partida são: 5 e meia, 7 e um quarto, 8 e tres quartos da manhãa, 3 e meia, 5 e 6 e meia da tarde do Recife para o Caldeireiro, 6 e meia 8 e 9 e meia da manhãa, 4 e um quarto, 5 e tres quartos, e 7 e meia da tarde do Caldeireiro para o Recife.

— A thesouraria de fazenda acha-se autorisada a vender apolices do governo, do valor de 200$000 que devem render o juro de 6 por cento ao anno.

— Hoje a' noite será levantada, em Olinda, a bandeira de Nossa Senhora do Bom-Sucesso, e qual sahirá da igreja de S. Sebastião, do Varadouro, e irá para a respectiva capella.

Amanhãa haverá' a festa e ladainha a' noite, terminando a festividade por um lindo fogo de artificio. Durante a tarde tocará' uma banda de musica, em frente a' capella, soltando-se diversos balões.

Amanhãa reune-se o collegio eleitoral desta capital, para proceder a' eleição de um membro da assembléa provincial em preenchimento da vaga deixada nesse corpo por morte do Sr. Dr. José Paulino da Camara.

Contamos que o primeiro districto eleitoral dará um digno substituto a'quelle seu escolhido, elegendo um cidadão que por suas luzes, independencia de caracter e trato cavalheiroso, seja um verdadeiro representante dos interesses da provincia.

— Segunda-feira 7 do corrente abre-se, bem como todas as mais da provincia, a nova escola publica de ensino primario para o sexo masculino, ultimamente creada na povoação da Passagem da Magdalena; e está a mesma installada temporariamente no primeiro andar da casa n. 29 da rua de B-mfica.

Nessa escola se ensinarão todas as materias que constituem a instrucção elementar do 1º e 2º grão; e, pois, importa que os pais de familias e as autoridades locaes tomem em consideração os bens, que lhes advêem por intermedio da educação que a juventude recebe, e assim concorram para a prosperidade da escola, cuja creação tanto reclamavam.

— Damos em seguida uma declaração do Sr. Mendes Cavalleiro, que transcrevemos do *Jornal do Commercio*, de Lisboa, em agradecimento ao nosso amigo o Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, actual consul portuguez no Pará.

« Em abono da verdade, e para perfeito conhecimento dos meus compatriotas, residentes nas provincias do Pará e Amazonas, no imperio do Brasil, declaro que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, mui digno consul de Portugal na cidade do Pará, se portou patriotica e honradamente na defeza de meus direitos e interesses de cidadão portuguez, por occasião da acintosa e tumultuaria deportação de que sou victima.

« Lisboa, 21 de novembro de 1866.—José Joaquim Mendes Cavalleiro. »

— Remettem-nos a seguinte noticia, pedindo sua publicação. Garantimos a sua veracidade por ter sido a pessoas, que no-la enviou, moradora na localidade:

« Do oco de uma catinga de porco (arvore) extrahio-se no anno de 1794 em Pajeú de Flores, na fazenda Bonito, hoje pertencente ao capitão Manoel José de Campos, um papagaio novo, que no anno seguinte foi comprado por D. Nathariá, moradora na fazenda Perdição, cabeceiras de Piancó. Esta deu-o a sua filha D. Maria, que o possuio até 16 de novembro de 1849, data do fallecimento do mesmo papagaio, contando 55 annos.

« D. Nathariá é D. Maria sua filha solteira ainda vivem no mesmo lugar Perdição, hoje povoação do Bom Conselho, está com mais de 70 annos de idade, e aquella com perto de 100, em bom estado de saude, perfeito juizo e boas disposições. »

— A' autoridade a quem possa competir a providencia respectiva pede-se por nosso intermedio, que faça remover alguns wagons, que na villa do Cabo, no caminho que leva ao banho, estão empatando a passagem por ahi, dando alem disto lugar a successos deploraveis, cuja reproducção cumpre evitar.

Outros lugares sem duvida alli haverão em que possam ser postos os mesmos wagons, sem que apresentem os inconvenientes que ficam apontados; e não é por certo em um caminho que se vai collocar estorvos ao transito.

— Fomos os primeiros a criticar, quando se construia a ponte de Pedro II, de sua grande elevação acima do nivel da rua da Aurora, apresentando como consequencia do enorme declivio que d'essa elevação resultava nas margens do rio, os desastres que podiam occorrer aos carros e omnibus, o que infelizmente foi ainda ante-hontem confirmado.

Reclamamos, pois, novamente das obras publicas alguma medida que tenha por fim diminuir a rapidez da subida nas embocaduras da referida ponte, de modo a obstar, tanto quanto for possivel, a repetição de desgraças como as que se deram no viramento do omnibus de Olinda de que hontem fallamos. Estamos convencidos que a medida por nós reclamada é possivel e não custosa, e esperamos que o Sr. director das obras publicas, dando o devido apreço ao que deixamos dito, occupar-se-ha um pouco d'essa medida.

— Igualmente apresentamos aos cuidados do Sr. director das obras publicas a nova ponte da estrada de ferro dos arrabaldes, onde nos parece que ha exageração na altura, e que sem duvida dará em resultado tristes occurrencias na passagem de vehiculos pela rua da Aurora.

— Ao Sr. fiscal respectivo recommendamos um passeio pela rua de Hortas. E' deploravel o estado d'essa rua depois das ultimas chuvas; quantidade de lama e aguas putridas existe ali depositada causando nauseas á seus habitantes e determinando estragos no calçamento que ja por si não é bom.

— Por portaria da presidencia, datada de hontem, foi exonerado de 3º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, por achar-se na Europa, o Sr. Francisco Mamede de Almeida; sendo nomeado para substitui-lo o Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato das partes do dia 4 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Luiz José Ferreira, João Tavares de Almeida, Joaquim José de Sant'Anna, Luiz de Abreu, João Francisco Xavier da Silva, Francisco de Farias Junior, Manoel José da Paixão, João da Costa-Ribeiro, José Antonio Dias da Silva, Antonio José da Silva e Manoel Antonio Bezerra, para recrutas; João Pedro Soares, por tentativa de homicidio e offensas a' religião, moral e bons costumes. A' ordem do Dr. delegado da capital, Thomaz Carbim e James Clay, para correcção. A' ordem do subdelegado do Recife, Elias Joaquim dos Santos, para correcção; e John, inglez, a' requisição do respectivo consul. A' ordem do de S. José, Herculana, escrava de Augusto Coelho Leite, a' requerimento deste.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 3 de janeiro de 1867.—Existiam 359; entraram 17; sahiram 7; existem 369; a saber: nacionaes 270; mulheres 12; estrangeiros 35, mulheres 2; escravos 43; escravas 7.—Total 369.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 210.

Movimento da enfermaria do dia 4 de janeiro de 1867.

Tiveram baixa:

Severino Francisco da Costa, colite; Bernarda Maria de Senna, dores.

Tiveram alta:

Manoel Gomes da Silva, e José, escrava de D. Mathildes.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1.º de janeiro.

Thomaz Fernandes de Noronha, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José, hydropesia.

João Baptista Ferreira, Maranhão, 17 annos, Recife, tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 2 dias, S. José.

— 2 —

José Joaquim Gonçalves, Portugal, 50 annos, casado, Boa-Vista, enterite.

Pedro Gonçalves de Oliveira, Pernambuco, 18 annos solteiro, Boa-Vista, espasmo.

Vicente Ferreira Sarmos, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santo Antonio, paralysia.

Antonio Joaquim de Souza, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio, erysipela.

Maria Mathildes da Conceição, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista, tetano.

Auria, Pernambuco, 6 mezes, S. José, enterite.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Maria Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista, hepatite.

Cicilia, Pernambuco, 2 annos, S. José, convulsões.

Rufo, Pernambuco, 16 mezes, escravo, Boa-Vista; anazarca.

Rufino, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio, enterite, escravo.

Maria, Africa, 70 annos, escrava, Recife, hepatite.

Alexandse, Pernambuco, 30 annos, escravo, Boa-Vista, hydropicardia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 3 DE JANEIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Oliveira, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Os Srs. deputados Rosa e Oliveira prestaram o juramento do estylo assignando os competentes termos para funccionarem no actual quatriennio.—Na mesma conformidade foi deferido o mesmo juramento aos Srs. deputados supplentes José Francisco de Sá Leitão e Antonio José Leal Reis.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communicando approvar a nomeação do Sr. deputado Rosa para servir de secretario do tribunal, no corrente quatriennio.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, de 31 do mez proximo passado, juntando o boletim commercial da semana ultimamente finda.

Distribuiram-se aos Srs. deputados para serem rubricados os seguintes livros:—Diario e copiador de Henry Willmer.—Diario de Marques, Irmão & C.—Idem de Maia & Lancelino.—Idem e copiador de Rego & Silva.

Foram presentes os livros de protestos de letras, reconhecendo-se conservar a mesma numeração e data do ultimo registro o livro do escrivão Albuquerque, sendo o ultimo protesto registrado pelo escrivão Alves de Brito em 2 do corrente sob n. 1,347.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Domingues de Almeida Poças, Bento José de Macedo Passos e Antonio de Azevedo Novos para se lhes mandar registrar o contrato social que celebraram sob a firma de Poças, Azevedo & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Lizardo Rocha, para se lhe admittir á registro a sua nomeação de caixeiro de Alfredo Henrique Garcia.—Como requer.

Dito de Manoel Torquato Pereira Lobo, para tambem lhe ser admittida á registro a sua nomeação de caixeiro da companhia de illuminação a gaz.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Antonio Gomes da Costa Leite e Joaquim Manoel Lopes da Silva, em que pede o registro do seu contrato de sociedade.—Registre-se.

RESOLUÇÃO.

O Sr. deputado Miranda Leal propoz que visto a empreza do *Diario de Pernambuco* não continuar a fornecer á secretaria um exemplar dessa folha, e que não se podendo por isso verificar a exactidão dos trabalhos deste tribunal que alli tambem são publicados, não se lhe prestasse mais as notas dos mesmos trabalhos que deveriam ser tão sómente enviadas ao *Jornal do Recife*.—O Exm. Sr. presidente submettendo dita proposta a apreciação do tribunal, decidio este com o voto do mesmo Exm. Sr. que se continuasse na remessa do extrato do expediente a ambos os jornaes, e que fosse archivada a folha prestada diariamente á secretaria pelo proprietario do *Jornal do Recife*.—Votaram contra os Srs. deputados Miranda Leal e Oliveira, e á favor os Srs. Basto e Rosa.

Nada mais havendo a tratar-se, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

1ª. SESSAO ORDINARIA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Santos, Dr. Villas-boas, Dr. Pitanga, Dr. Seve e Pinto, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. Santos pede a palavra e procura saber se o Sr. Dr. Miranda, que estava sorteado para a actual sessão do tribunal do Jury podia estar durante a mesma sessão exercendo o cargo de vereador, sem que tivesse sido dispensado pelo presidente daquelle tribunal, e concluindo a sua exposição, pedia a camara que resolvesse esta questão.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra e faz ver que não tendo conhecimento de existir disposição alguma na lei que o privasse da accumulação dos exercicios, parecia-lhe que legalmente podia exercer as funções de veriador, tanto mais quanto hoje não funccionava aquelle tribunal.

Os Srs. Drs. Pitanga e Villas-boas, tomando parte na questão, se pronunciam a favor das razões dadas pelo Sr. Dr. Miranda.

O Sr. Santos pede de novo a palavra, e requer que se consulte ao advogado acerca desta materia. Posto a votos o requerimento foi approvado.

O Sr. Dr. Seve pede a palavra, e apresenta considerações com as quaes justifica a falta de seu comparecimento na sessão de 21 do corrente, visto como achava-se fora do municipio a negocio de sua profissão, e sendo estas justas a camara julgou de nenhum effeito a multa em que incorrera o mesmo senhor.

O Sr. Santos pede ainda a palavra e declara que quando na sessão de 14 do corrente, deu o seu parecer em separado acerca da licença pedida por Manoel Figuerôa de Faria & Filhos, para o traspasso da casa n. 8, que occupavam na Praça da Independencia, e sustentou o mesmo parecer foi por que quando pediram elles o consenço para semelhante traspasso, ja' o haviam feito.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 7 do corrente, solicitando da camara em coadjuvar de sua parte ao governo no desejo em que esta' de conseguir um numeroso alistamento de voluntarios da patria e a prompta apresentação do contingente da guarda nacional, para elevar as nossas forças de campanha, e accumular recursos correspondentes a grandesa e difficuldades da impreza em que se acham empenhados os brios do nome brasileiro e a dignidade do imperio, espera que a mesma camara empregara' todos os seus esforços afim de que seja realisado nesta provincia semelhante fim.—Posto em discussão, resolveu se que fossem feitos editaes convidando ao povo para que, animado por tão justo motivo, se alistasse voluntario da patria, concorrendo assim a vingar as afrontas feitas ao seu paiz, e que cada um dos membros da camara por sua parte em particular envidasse os meios de que podesse dispôr, para que desta forma tambem cooperasse a mesma camara para salvar a honra e os brios de sua patria, e neste sentido se respondesse a S. Exc. o seu officio.

Outro do mesmo de 27 do corrente, declarando a camara, em resposta ao seu officio de 21 do presente mez, sob n. 78, que fica approvado por tempo de um anno a arrematação do imposto de afferição de pezos e medidas deste municipio.—Que se fizesse o termo de contrato e fossem saccadas letras logo que estivesse assignada pelo fiador do arrematante a escriptura de hypotheca dos bens offerecidos para garantia da arrematação.

Nesta occasião achando-se presente o arrematante, pedio a camara para que ordenasse que as letras de seu contrato não fossem saccadas com os prasos a vencer como era de costume, visto que lhe restava pouco tempo para fazer afferição e arrecadar o imposto que della devia resultar, bem como que espaçasse o tempo em que deviam os fiscaes examinar nos estabelecimentos se afferição ja' se achava feita.—A camara entendendo ser razoavel o pedido do referido arrematante, determinou que as letras fossem saccadas de maneira que a primeira se vencesse em 15 de fevereiro, a segunda no ultimo de abril, a terceira no ultimo de julho e a quarta no ultimo de setembro todo do futuro anno de 1867, e determinou tambem que os fiscaes só procedessem as corridas para verificação da afferição no dia 1º de março vindouro em diante.

Outro do secretario da presidencia, de 21 do corrente, convidando a camara de ordem de S. Exc. para assistir ao acto da distribuição dos premios da exposição provincial, o qual tem de celebrar-se no dia 2 de dezembro proximo vindouro a's 11 horas da manhãa no palacio da presidencia.—Inteirada.

Uma petição do Dr. Manoel Figuerôa de Faria, com despacho da presidencia de 24 do corrente, mandando informar em cuja petição, recorre o supplicante a S. Exc. do despacho que lhe fora dado em sessão de 14 do corrente, acerca da licença que pedira para traspassar a casa n. 8 da Praça da Independencia.—Mandou se ouvir ao advogado a' requerimento do Sr. Santos.

Um officio do Dr. chefe de policia desta provincia Feliceto Henrique de Almeida, communicando ter assumido no dia 23 do corrente, o exercicio do mesmo cargo, para o qual foi nomeado por decreto de 10 de outubro ultimo, declara que no desempenho das funcções do dito cargo procurará satisfazer a todas as reclamações da camara, a quem por esta occasião offerece os seus serviços, e apresenta os seus votos de estima e perfeita consideração.—Que se respondesse.

Outro da camara municipal da cidade de Goyanna, accusando ter recebido o, em que á camara desta cidade lhe communicava ter o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, prestado juramento e tomado posse no dia 3 do corrente, do cargo de presidente desta provincia.—Inteirada.

Outro do Sr. vereador Antonio José Silva do Brasil, communicando que por causa de encommodo não podia comparecer a sessão, assim que se achasse restabelecido compareceria.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que no requerimento, que [illegible] de Joaquim Correia de Araujo, [illegible] a que elle se refere são a rua Nova n. 17, não em as dimensões marcadas nas posturas em vigor por ser de construcção antiga, mas que [illegible] inconveniente ha em conceder-se o que [illegible] pede, antes com a elevação do [illegible] o mesmo da casa visinha n. 15, e [illegible] a altura do apresentara' o edificio [illegible] cão de cornija, lar.—Conceder [illegible].

O Sr. P[illegible] a vista [illegible].

O [illegible] pede licença e retira-se.

O Sr. pro-presidente da camara declara que o advogado lhe havia communicado ter o infractor das posturas municipaes, Francisco Carneiro Monteiro, contra quem se intentara acção por ter estreitado a estrada que de Apipucos conduz ao engenho Dous Irmãos, fôra absolvido, mas que elle advogado havia appellado da sentença, pelo que convinha resolver se devia continuar a execução.

Resolveu-se officiar ao advogado que não proseguisse na mesma execução, visto reconhecer a camara que o excesso do zelo do fiscal fez com que tivesse lugar semelhante questão.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra e apresenta a seguinte proposta:

« Havendo o Sr. Dr. Pitanga, na qualidade de membro da commissão de policia, ordenado que se desse uma sepultura para enterramento da mulher de um guarda municipal, descontando-se o seu custo nos ordenados do mesmo; succede que em vez de dar-se uma sepultura commum, deu-se uma catatumba; do que resultou o dito vereador, a sua custa pagar a quantia de 25$000, e porque não seja justo que soffra prejuizo, por cul a alheia; proponho que se lhe restitua esse pagamento.

« Paço da camara municipal do Recife, 28 de novembro de 1866. — Dr. Joaquim José de Miranda. »

Posta em discussão, o Sr. pro-presidente fez sobre a mesma algumas considerações, depois do que pede o adiamento; e todos os senhores vereadores, inclusive o autor da proposta, tendo concordado, assim se deliberou.

O Sr. pro-presidente sentindo-se encommodado annunciou a camara que ia levantar a sessão; e o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e sem que esta lhe tivesse sido concedida, como declarou o Sr. pro-presidente; em seguida principia o dito Sr. Dr. Miranda a dizer que as sessões da camara duravam pouco tempo, e que se o dito Sr. pro-presidente se achava encommodado, a elle competia substitui-lo; e que havendo numero sufficiente para continuar a sessão, a mesma continuaria sob sua presidencia; o Sr. pro-presidente retira-se, e tendo-se levantado tambem os Srs.: Santos, Dr. Villas-Boas e Dr. Seve, não póde continuar mais a sessão por falta de numero.

Antes dessa occurrencia haviam sido despachadas as seguintes petições:

Albino José Ferreira da Cunha (2), Aprigio José da Silva, Bento José Domingues, Candido Affonso Moreira, Domingos José da Cunha Lages, Francisco José de Araujo, Felippe de Santiago Cavalcanti, Florencia Maria da Conceição, Francisco José Galvão, Isabel Maria dos Passos, João Francisco de Mello, D. Joaquina de Farias Texeira, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Manoel José Carneiro, Manoel Carneiro Rodrigues Campello.

Declaro em tempo que estiveram em praça os talhos de açougue da ribeira da freguezia de S. José, que não tinham sido ainda arrematados, o que foram nesta sessão por diversos.

Declaro tambem que o Sr. major Gustavo do Rego, communicou não comparecer a sessão, por achar-se servindo na sessão do jury.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi. — Pereira Simões, pro-presidente. — Santos.—Dr. Miranda.—Dr. Seve.—Dr. Pitanga.—Dr. Villas-Bôas.—Pinto.

London & Brasilian Bank (limited).

Capital do banco 15,000 acções c £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000 acções do c. £ 100	11,555:555$550
Capital pago c. £ 45 por acção	5.200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1866.

ACTIVO.	
Letras descontadas	1,235:227$300
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes	2,570:717$340
Caixa: Em moeda corrente	1,019:404$360
	4,485:349$090
PASSIVO.	
Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	2,125:751$520
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	810:708$590
	4,825:349$000

Recife, 3 de janeiro de 1867.

T. Simon, accountant.

Communicados

Partido conservador.

Que autoridade!

O delegado de policia de Granito e commandante superior de Cabrobó, Roque Carlos A. Peixoto, tem sido por vezes arguido de factos escandalosos, já de prevaricação, e já de perseguição aos seus inimigos.

O seu procedimento tem sido tão violento, que o senado o mandou responsabilisar por façanhas eleitoraes; mas essa responsabilidade ainda se não fez effectiva, não obstante terem decorrido tres annos. Assim se zomba das ordens mais elevadas por espirito de protecção e menoscabo da lei!

Agora apresentamos dous factos de prevaricação documentalmente provados: dê-lhes o governo a devida consideração.

O primeiro facto consiste em ter recebido um *donativo* ou *mimo* pela soltura de um guarda nacional, que desobedecêra ao seu capitão de companhia.

Sendo o commandante superior arguido pelo recebimento desse *mimo*, dirigio uma carta a' pessôa que o fizera, remettendo uma minuta de resposta escripta do seu proprio punho.

A minuta devia ser copiada e assignada por essa pessoa (o Sr. Alexandre Carlos da Silva Peixoto), a quem o commandante superior pedia isso como attestado para sua defeza, julgando que não sendo o *mimo dado pela dispensa* de dous guardas designados para o serviço da guerra, podia ser *mui licitamente recebido pela soltura* de um guarda desobediente ao seu capitão de companhia.

Essa minuta aqui vai sob n. 1; achando-se a lettra devidamente reconhecida.

O segundo facto é ter em sua companhia um criminoso, cuja prisão foi requisitada pelo chefe de policia desta provincia (que então era o Sr. Dr. Abilio J. T. da Silva).

Este criminoso, conhecido pelo nome de *Mestre-Chico* ou *Chico-Pedreiro*, mas cujo nome verdadeiro é Francisco Antonio Pimentel, serve de amanuense do tal commandante superior; e, pretendendo o commandante do destacamento da villa do Granito prender o tal *Chico-Pedreiro*, o mesmo commandante superior e delegado de policia obstou a' prisão, conforme todo se vê do documento sob n. 2.

N. 1.

Illm. Sr. commandante superior.—Granito 18 de abril de 1866.—Respondendo ao que V. S. de mim exige, etc... julgo necessario augmentar aqui por honra minha, e precedendo licença de V. S., que foi verdade, que por meu *moto proprio mimoseei á V. S. com uma vacca gorda* para matolotagem, *e um quartão*, de que soube tinha carencia para conducção de voluntarios para a capital, *mimo este* que não teve referencia a dispensa de José Rodrigues e Florencio Baradna, *mas sim por que agradeci a V. S. a soltura de meu filho Lourenço* que por falta de obediencia ao capitão de companhia fôra preso por 8 dias, mas recorrendo a V. S., *minorou a prisão*, a que estava sujeito... etc., etc. Sou como sabe de V. S. patricio, compadre e amigo venerador.—V.

(Esta reconhecida como lettra do coronel Roque Carlos.)

N. 2.

Illm. Sr. coronel Roque Carlos.—Villa do Granito 10 de fevereiro de 1866.—Visto o procedimento do mestre Zica, [illegible] *crimes que elles* [illegible] na provincia do Ceará: vive este negro aqui [illegible] homem; elle só [illegible] importancia foi aqui: a razão lhe direi, e quando [illegible] que V. S. traga alem [illegible]. No mais etc., sou de V. S. [illegible] obrigado—Tiberio [illegible] *(commandante do destacamento.)*

Illm. Sr.—Para que estas [illegible] com o pobre

[illegible] é bom [illegible] o viver, o mais é tomar [illegible] esse homem [illegible] Seu amigo—Roque Carlos.

(Está reconhecida a letra e assignatura.)

Ainda o subdelegado da Luz.

No dia [illegible] de dezembro [illegible] fiz publicar por este Diario uma [illegible] dirigi ao Exm. Sr. [illegible] por um acto de capricho [illegible] autoridade contra [illegible] mandando apprehender e depositar [illegible] em um meu cavallo, para obrigar-me a trabalhos e despezas, como elle mesmo asseverou, e até hoje não me consta que se désse providencia alguma no sentido da minha reclamação, nem a respeito de outros factos importantes que declinei contra o referido subdelegado.

Como prometti voltar a carga, e pôr a mostra a calva do Sr. Thomé, venho hoje cumprir a minha palavra. S. Exc. reconhecerá por fim a verdade do que tenho exposto, e justiceiro como é, destituirá do cargo de subdelegado um individuo que em outro tempo foi apenas aproveitado para inspector de quarteirão da rua do Queimado, e que sahindo do Recife, para casar em uma familia importante desta freguezia, donde lhe veio o que hoje tem, depois de casado malquistou-se com seu sogro, velho nonagenario, que tão generoso tinha sido para elle, e tanto fez que o obrigou a sahir de casa e vir para esta povoação, donde sahio para acabar os seus dias na senzalla do seu proprio engenho em completo desamparo.

Attenda S. Exc. para este facto que se deu no dia 23 de dezembro. O Sr. Thomé mandou cercar e varejar casas, para caçar recrutas, e sendo cercado Manoel Victoriano, este correu para livrar-se da perseguição. Os policiaes da deligencia metteram-lhe então os cacetes, quebraram-lhe a cabeça, fizeram lhe outras contusões e só assim o prenderam depois de muito maltratado, para o soltarem, quando viram que o pobre homem se achava em misero estado. Eis aqui como procede a policia da freguezia da Luz, ou antes o Sr. Thomé; praticam-se dessas violencias; irrita-se a população como se tem irritado; em fim, para o Sr. Thomé não ha lei nem garantias, que o estorvem em seus desmandos.

Tendo a seu lado um escrivão que se assigna por Benedicto André Xavier, e não André Xavier Vidal, como verdadeiramente se chama, por isso que foi processado e pronunciado na cidade do Recife por crime de roubo, de que não me consta se tenha ainda livrado, o Sr. Thomé, contra quem já houve tambem denuncia dada perante o chefe de policia por Antonio Gomes Moreira da Costa, por crime de morte na pessoa de um escravo, não póde continuar a ser o subdelegado da Luz, a menos que se pretenda conservar nesta freguezia uma autoridade, que longe de punir o crime, pelo contrario, é quem abriga e protege os criminosos, para os empregar como seus instrumentos na perseguição de seus adversarios politicos.

O Sr. Thomé é tal que estando no exercicio da subdelegacia e encontrando a mulher do preso Malaquias Firmino da Luz acompanhada de seu sogro, esbarrou o cavallo e offereceu se para levar de ancas a rapariga, dizendo para o velho—«meu velho esta mulatinha eu a levo.» Ora uma autoridade que insulta assim a honra do pobre, que está na sua dependencia; que zomba da moral; que abusa de seu poder para satisfazer seus depravados instinctos, é um flagello!

Quando dizemos que para o Sr. Thomé não ha lei, porque elle entende que a lei é o seu arbitrio, não avançamos uma falsidade. Haja vista os processos que elle tem instaurado e julgado sem audiencia do promotor publico; as fianças illegaes que elle tem concedido, e as prisões que tem feito no tronco do seu engenho, digo, do engenho de que é consenhor, e finalmente a protecção escandalosa que da aos Barbas ruivas e outros criminosos seus apaniguados. O Barba-ruiva já se evadio desta freguezia, logo que o denunciei como criminoso na minha anterior publicação.

E evadio-se porque o Sr. Thomé, em vez de o prender, foi avisa-lo.

Recebendo elle o aviso poz-se ao fresco, e quem sabe se o Sr. Thomé ignora para onde elle foi.

A' vista de tudo isto continuará o Sr. Thomé como subdelegado da Luz? Entendo que não.

Se temos um administrador justiceiro e moralisado como confio que é o Sr. conselheiro Silveira Lobo, o actual subdelegado da Luz não continuará a abusar de seu cargo constituindo-se o suzerano desta freguezia apoiado pelo Sr. Dr. João Severiano que o aproveita para sustentaculo de sua influencia.

O Sr. Dr. João Severiano conta tambem comigo. Respeito e acato as qualidades pessoaes do individuo, porém estou sempre prompto para clamar contra as illegalidades e abusos, venham de onde vierem. Até hoje o Sr. Dr. João Severiano não mandou ainda affixar os editaes para a convocação dos eleitores que tem de concorrer na proxima eleição.

Querer-se-ha por ventura fazer a eleição sem o comparecimento dos eleitores da parochia? Desde já protesto que comigo não hão de tirar bom partido os estratagemas; e confio que a maioria dos votantes da freguezia da Luz ha de dar ao Sr. Thomé a justa medida do que elle vale, sabendo arrostrar as suas bravatas.

Basta por hoje.

Povoação da Luz, 2 de janeiro de 1867.

Luiz Elias da Silva Albuquerque.

Publicações a pedido

Como quer que o *Liberal* de 22 de dezembro proximo passado, que só hontem me pôde vir às mãos, tratando do juizo dos facultativos no exame medico a que por ordem do governo geral fôra submettido o Sr. Francisco de Salles da Costa Monteiro, asseverasse, que o parecer dos facultativos havia sido desfavoravel ao mesmo Sr. Salles, dou-me pressa em declarar, que o contrario manifestamente se collige daquelle exame, que aliás o *accaso* fez desapparecer da secretaria do governo. Porquanto, sendo tres os medicos que o procederam—os Srs. Drs. Carolino, Moscozo e Ramos,—sendo vencido o primeiro pelos dous ultimos, que *foram* de voto que o Sr. Salles *estava em estado de exercer o officio*, claro é que se não póde dizer, que o parecer medico foi desfavoravel a aquelle notario. E para que mais fique convencido o *Liberal* de seu engano, recommendo-lhe a leitura do parecer dado, em separado, pelo Sr. Dr. Carolino, e cuja cópia fiel haviamos cuidadosamente guardado; sendo que fôra até escripto no reverso do papel em que se achavam estampados os dos dous outros seus collegas.

Eis o mencionado parecer:

Z.

Deixando de tratar do preambulo que, scientificamente fallando, deve constituir a primeira parte do parecer medico-legal de que nos occupamos, passarei logo a desenvolver a segunda e terceira, que consistem na exposição dos factos e conclusões.

Quanto aos factos relativos ao estado moral e physico do Sr. Francisco de Salles da Costa Monteiro, tabellião de notas desta capital, com a devida venia ao juizo dos outros dous collegas direi, que no que concerne as faculdades intellectuaes e moraes, sou concorde com os pareceres retro quando affirmaram—estar toda a intelligencia em completa sanidade.

De feito, interrogado o doente sobre cousas variadas, passadas, presentes e futuras, e com o escrupulo que a sciencia requer em taes casos, não pude descobrir alteração alguma sensivel na natureza e harmonia de sua intellecção; porquanto, todas as faculdades que constituem a intelligencia humana, principiando pela percepção e acabando pela vontade, interpondo-se a attenção, a memoria e o juizo, tudo encontrei em perfeita sanidade; com a differença apenas que pôde occasionar a idade de setenta annos, mas que nada tem com a demencia nem com outra qualquer aberração mental.

Em as faculdades intellectuaes do doente existem intactas, sem a menor alteração, [illegible] apreciavel, sua razão e seu moral tambem existem intactos; porque o Sr. Salles conhece e se conhece, e porque conhece e se conhece perfeitamente bem, é que se acha ainda no gozo de sua integridade moral. Portanto, por este lado não corre risco o notario de perder seu emprego. [illegible] com meu entender, outro tanto não acontece acerca de seu estado physico; seu estado physico se oppõe ao exercicio de seu cargo; [illegible] difficuldades que experimenta elle na locomoção e na marcha, uma verdadeira asthenia dos membros superiores, inclusive as [illegible] [illegible] escrever, [illegible] tardade. [illegible] desse doente [illegible] [illegible] ao baço [illegible] [illegible] em ambas as partes [illegible] enfermidade, tomando no ultimo grão da doença, deixa-se ver bem nelle pelos seguintes

caracteres ou antes s[illegible] extraordinaria de [illegible] lhes, uma tendencia visivel a as coxas, que ja se achavam em [illegible] nescencias e [illegible] de mal, constituindo um [illegible] especialidade da côr, das [illegible] brem, das ulcerações cobertas de crostas que as disseminam; [illegible] generalisação [illegible] as forças [illegible] — largas [illegible] vestigios de [illegible] ulcerações e de [illegible] etc. [illegible] consequencia, pois, de [illegible] doente vexado e adiantado, que não pode deixar de ter interessado todas as camadas subjacentes a todas das pernas, inclusive os musculos, o systema lymphatico, o nervoso, e talvez mesmo o osseo; em consequencia, rapito, da constante evacuação porque tem passado o doente [illegible] de, seu estado geral acha-se [illegible]. Então experimenta elle, como ja ficou dito, difficuldade em seus movimentos; e um estado asthenico, uma consideravel diminuição da energia vital tem de todo seu corpo se apoderado, occasionando difficuldades na marcha, movimentos, e quasi impossibilidade de escrever. Basta tomar o pulso ao doente para que se observe sua deficiencia de forças; basta manda-lo andar para se notar manifesta difficuldade; basta obriga-lo a escrever para que se veja sua quasi impossibilidade, até mesmo para assignar seu proprio nome. E quando se confronta sua assignatura de hoje com a de outr'ora, vê-se mais claramente a verdade do exposto.

Pelo que, concordando com o juizo dos collegas sobre a perfectibilidade intellectual e moral, discordo completamente no que diz respeito ao estado physico; e é no cumprimento do dever, diante da justiça, como tambem o fizeram os illustres collegas, que com profunda magoa declaro, que o Sr. Francisco de Salles da Costa Monteiro, não pode mais continuar a exercer o officio de tabellião de notas.

Isto affirmo, jurando em abono da verdade do juramento que prestei na elevação do meu grão, e com a dignidade inherente ao medico na sociedade, em face da lei, ainda que seja esta má, deshumana e barbara.

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

A jurubeba e o Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.

O estado de gravidade e perigo de vida em que me achava, ao chegar, em julho deste anno, da provincia da Bahia, bem como o em que actualmente me acho, perfeitamente restabelecida a minha saude, por mais de um anno comprimida por soffrimentos sérios, fazem-me forgar uma idéa precisa e indubitavel do quanto póde a Providencia Divina, manifestada pelo talento e trabalho de certos homens predestinados a comprirem um fim supremo.

Soffria eu de febres intermittentes de longa data, tendo duas adiantadas obstrucções, uma no figado e outra no baço. O ventre de continuo crescido a côr extremamente pallida, e a respiração cançada e difficil.

Chegando a esta cidade, esgotados todos os recursos que surgiram sem allivio a meus males, um amigo conduzio-me a' pharmacia do Sr. Joaquim de Almeida Pinto, o qual, examinando o meu estado, applicou-me a sua santa jurubeba, preparação que tão inspiradamente descobrio e trouxe a effeito, e que mais tarde, de certo, fará gloria ao paiz, quando o echo dos seus bons e evidentes resultados passar além, e provocar dos que soffrerem o emprego do proficuo medicamento.

Mediante o uso de tres caixas de pilulas, e duas garrafas de vinho em pouco mais de dous mezes, vejo-me restituido a' saude, radicalmente curado, sem restar-me do passado mais senão a recordação dos penosos soffrimentos, e hoje a idéa que para logo fiz das excellencias da jurubeba preparada pelo Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

Sirva, pois, tudo quanto deixo dito de mais um louro, que se una a' corôa esplendida que ja enflora a reputação do Sr. Almeida Pinto, e ao mesmo tempo de vivo e immarcescivel protesto de admiração e reconhecimento que aos seus talentos presta o seu attento venerador e criado agradecido

José Herculano Thomaz de Aquino.

Recife, 29 de dezembro de 1866.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; a emquanto estas se fazem com regualridade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar ada a economia animal, impedindo a digestãtore laxando os nervos, fazendo irregularo, ess secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vêmos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as instrucções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, e o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arrastados ao vicio da embriaguez não se podem livrar [illegible] meios suasorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente [illegible] das que se vendem: na botica [illegible] rio pharmaceutico, na rua Direita n. [illegible], de José da Rocha Paranhos.

A jurubeba

[illegible] PARTICULAR [illegible]

[illegible] preparações pharmaceuticas [illegible] medicamentos reconhecidamente [illegible], e devem ser considerados como os [illegible] medicinaes, tonicos e desobstruentes mais energicos para se [illegible] cumpre que sejam empregados todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chloroses, hydropesias, menstruações difficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo-se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da América do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido exclusivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior destas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos, nenhuma é verdadeira).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1867.

A's 3 horas e meia da tarde.

Hontem.

Algodão.—1ª sorte 13$600 por arroba.
Cambio — sobre Londres 90 d/v 24 1/4 d.
Cambio — sobre Rio de Janeiro a 30 d/v. 2 % desconto.
Frete de assucar para o Canal 32/6 por tonelada e 5 %.
Frete de algodão para Liverpool 1/2 d. por libra e 5 %

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3 do corrente	55:012$940
Idem do dia 4	42:390$222
	97:403$162

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	349	
« « « generos	784	
		1133
Volumes sahidos com fazendas	121	
« « « generos	720	
		841

Descarregam hoje 5 do corrente.

Barca franceza—*Mauricien*—mercadorias.
Brigue inglez—*Christiana Carnell*—idem.
Brigue inglez—*Helly Mary*—idem.
Vapor inglez—*Ironside*—idem.
Barca americana—*Hazard*—idem.
Patacho inglez—*Lapwing*—idem.
Brigue inglez—*Nennie Bá Bá*—mercadorias.
Sumaca hespanhola—*Traviata*—vinhos.
Barca ingleza—*Sapho*—farinha de trigo.
Lugar prussiano—*Alerta*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Gratidão*—diversos generos.
Barca portugueza—*Claudina*—pedras.
Patacho [illegible]—*Georgenas*—idem.
Brigue inglez—*Pioneer*—carvão.
Brigue inglez—*Willie*—idem.
Lugre inglez—*Caledonia*—idem.
Barca ingleza—*Glen Tell*—idem.
Barca ingleza—*Charlie Wood*—idem.
Barca ingleza—*Isabella*—idem.
Barca franceza—[illegible]—idem.
Brigue [illegible]—*Pernambucano*—charque.
Brigue [illegible]—*Flora*—idem.
Brigue [illegible]—*Yeoman*—idem.
Patacho [illegible]—[illegible]—idem.
Barca [illegible]—*Catharina*—idem.
[illegible]—*Vrais*—idem.

Importação.

Sumaca hespanhola *Traviata*, entrada de Barcelona, consignada a ordem manifestou o seguinte:

[illegible] 5 [illegible] 100 [illegible] de decimo de vinho tinto e branco, 100 barricas farinha de trigo, 8 caixas papel branco, 30 ditas 50 [illegible] e 150 quartos de ditas passas; a ordem do capitão do mesmo navio.

Vapor nacional [illegible], entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Pará'.

1 caixa com [illegible] chapéos do Chile; a Severino Manoel Duarte.
117 rolos com 30 arrobas, a 26 libras de [illegible]; a S. P. Basto & Irmão.
1 pacote; a [illegible].
1 dito; a [illegible] & C.
1 caixão; a [illegible] Silva.
2 encapados; a Manoel I. [illegible].
1 dito; a João [illegible].
1 caixote; a Domingos dos P. Miranda.
1 caixa 1 sacco; a Abilio José Tavares da Silva.

Brigue inglez [illegible], entrado de Liverpool consignado a Paton Nash & C.ª manifestou o seguinte:

110 caixas folha de flandres, 6 barricas canos de chumbo, 65 ditas cerveja, 40 latas barrilha, 300 fogareiros, 3 barricas grelhas, 21 ditas ferragens, 2 ditas e 1 caixa vidros, 14 ditas e 37 fardos tecidos de algodão e de linho; aos consignatarios.

50 barricas cerveja, 30 caixas conservas, 20 ditas linha de algodão, 15 barricas ferragens; a Izidoro Netto & C.ª

15 fardos estopa; a Rabe Schamettan & C.

1 caixa tecido de algodão e lãa; a Henrique & Azevedo & C.

2 ditos e 2 barricas drogas; a P. Maurer & C.

100 gigos louça, 243 barricas cerveja, 1 caixa cama de latão; a ordem.

62 barricas louça, e 25 latas barrilha; a Th. Jefferies.

5 fardos tecido de linho, 50 toneladas pedra de calçamento; a J. Pater & C.

10 fardos fazenda de linho; a E. A. Burle.

2 barricas ferragens, 120 caixas folha de flandres, 50 feixes pás de ferro; a Sharr H. & C.

12 ferros para ferrar rodas; ao gerente da estrada de ferro de S. Francisco.

54 taxas de ferro para assucar; a D. W. Bowman & C.

4 fardos estopa, 8 caixas e 3 fardos tecido de algodão; a Braga Son & C.

20 caixas biscoutos, 16 ditas e 20 fardos fazenda de algodão e de lãa e algodão; a Southall Mellors & C.ª

11 fardos fazenda para saccos; a J. O. C. Doyle.

5 caixas e 2 fardos tecido de algodão, de lãa e dito e cobertores; a Lindem Weydman & C.

2 fardos fazenda de lãa; a Simpson & C.

5 ditos estopas; a Adomont.

10 fardos saccos de linho, 1 dito tecido de dito; a Adamson Howie & C.

Hiate nacional *N. Senhora dos Navegantes*, entrado do Aracaty consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou o seguinte:

60 saccos algodão, 250 arrobas e 23 libras; a Vianna & Guimarães.

118 saccos, 491 arrobas e 17 libras de dito; a Parente Vianna & C.

12 ditos, 52 arrobas e 25 libras de dito; a Alfredo & Matheus.

125 meios de sola; a Belmiro Gomes de Oliveira.

9 saccos 30 arrobas e 26 libras de carnaúba, 46 caixas 46 arrobas de velas de carnauba, 1 dita 35 libras de pennas de ema; a João de Sa Leitão Junior.

100 meios de sola, 300 courinhos de cabra, 237 chapéos de palha, 3 arrobas de queijos, 112 esteiras de palha de carnauba, e 54 vassouras; a Antonio Alves dos Santos.

3 volumes 243 pares de coturnos; a Lino de Farias & C.ª

138 meios de sola, 20 molhos 500 courinhos curtidos, 1 pacote 21 libras de pennas de ema, 100 saccos 437 arrobas e 30 libras de algodão; a Gomes de Mattos & Irmão.

47 saccos 184 arrobas e 14 libras de algodão, 1 caixão 2 arrobas de queijos; a José dos Santos Neves.

96 saccos 386 arrobas e 23 libras de algodão; a L. A. Siqueira.

6 saccos 23 arrobas e 6 libras de dito; a José Lopes Davin.

Brigue inglez *Lapwing*, entrado de New York consignado a J. Pater & C. manifestou o seguinte:

53 caixas machinas para algodão, 5 feixes vassouras, 100 barriquinhas bolaxinhas, 199 feixes arcos, 56 ditos aduellas e 79 barricas tampos, 3 ternos de rodas para carros, 6 ditos carros; a ordem.

29 caixas machinas para algodão; a Shan H. & C.

150 caixas agua da Florida, 20 ditas salsa parrilha, 3 ditas tonico para cabellos, 1 dita cartões, 50 barris breu; a Izidoro Netto & C.ª

100 caixas agua da Florida, 2 ditas tonico para cabellos, 4 barricas e 1 caixa candeeiros, chaminés e bocaes; a Ladislao José Ferreira.

25 caixas machinas para algodão; a Vaz & Leal.

530 feixes de aduellas, 410 ditos de arcos, e 81 volumes tampos; a Saunders Brothers & C.ª

4 caixas machinas para algodão, 5 ditas bolaxinhas; a Johnston Comber & C.

1 caixa e 1 volume um cabriolet, 10 barricas pregos, 35 caixas machinas para algodão, 160 feixes arcos, 1,000 caixas oleo de kerosine; aos consignatarios.

1 caixa livros; a D. I. F. N.

Exportação.

Escuna portugueza *Ema*, carregou para S. Miguel:

48 barricas e 80 saccos com 721 arrobas e 17 libras de assucar branco, 18 barricas e 504 saccos de dito mascavado, e 171 cascos com 6751 medidas de mel.

Barca portugueza *Arminda*, carregou para o Rio Grande do Sul:

770 barricas e 350 saccos com 7198 arrobas e 13 libras de assucar branco, 80 barricas com 671 arrobas e 26 libras de dito mascavado.

Idem do dia 3.

Patacho hollandez *Industrie*, carregou para o Rio da Prata:

1300 barricas com 8:911 arrobas e 10 libras de assucar branco, 300 ditos com 1317 arrobas e 15 libras de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 3 do corrente	1:914$547
Idem do dia 4	714$706
	2:629$253

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Aracaty — 9 dias, hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes* de 23 toneladas, capitão Manoel F. Martins, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Terra-Nova — 25 dias, brigue inglez *Othelo* de 127 toneladas, capitão Manoel Lean, equipagem 11, carga 2:362 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios, vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o capitão tenente Faria.

Rio de Janeiro — patacho sueco *Genny*, capitão Pater Pattersen, em lastro.

DECLARAÇÕES.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Não se tendo ainda effectuado a arrematação dos generos em seguida declarados, para a alimentação da cavalhada do referido deposito, o capitão commandante abaixo assignado, em consequencia de ordem superior, convida novamente os pretendentes a comparecerem com suas propostas no referido quartel do campo das Princezas no dia 5 do corrente as 10 horas da manhã.

Capim de planta em arrobas.
Milho em alqueires.
Farelo em libras.
Mel de furo em garrafas.

Quartel 2 de janeiro de 1867.

J. J. de Medeiros Rego Monteiro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, são citados pelo presente os Srs. Simplicio de Souza Lins e Ignacio Nery da Fonseca Junior, fiadores do fallecido ex-collector do Rio Formoso, Floriano José de Carvalho, para no prazo de trinta dias que lhes ficam marcado a contar desta data, allegarem por escripto o que fôr a bem de seu direito, produzirem documentos etc. a respeito do alcance do seu afiançado, da quantia de [illegible] rs., a que se tem de addicionar os juros vencidos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de dezembro de 1866.— Servindo de official maior.—Manoel José Pinto.

Consulado de Portugal

Pelo consulado [illegible] em Pernambuco se faz sciente [illegible] seguinte:

Aviso [illegible].

Desde o dia 1º de [illegible] inclusive um [illegible] lenticular no forte do ilhéo do porto do Funchal, ilha da Madeira, collocado sobre [illegible] de ferro.

A luz é [illegible] acima do nivel [illegible] distancia de 8 milhas [illegible].

[illegible] longitude O. Greenwich [illegible].

[illegible] dos negocios da marinha e [illegible] 15 de novembro de 1866.

O director,
Antonio Raphael Rodrigues Sette.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 24.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 5, 7 e 9 de janeiro proximo futuro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra de um aterro, que partindo da rua Imperial va' ter na povoação da Cabanga, na extensão de 1,200 palmos, orçada na quantia de 2:598$000; aquelles que se propozerem arrematar, compareçam nos indicados dias no paço municipal, habilitados de fiança que garanta a arrematação, sem o que não serão admittidos a licitar, devendo as habilitações serem apresentadas dous dias antes na respectiva secretaria, onde esta' o orçamento que pode ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1866.

Gustavo José do Rego,
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, se faz publico, que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Antonio Gomes da Costa Leite e Joaquim Manoel Lopes da Silva, portuguezes, estabelecidos nesta cidade com taberna, sobre a firma de Leite & Silva, que girara' por espaço de 3 annos a contar de 27 de outubro do proximo passado, com o capital de 2:090$237, para o qual entra o socio Leite com 1:890$237, e o socio Silva com 200$000 existentes nos fundos do estabelecimento social, conforme o respectivo balanço.

Secretaria 4 de janeiro de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que acha-se tambem autorisado a vender apolices de 2:0$ cada uma vencendo o mesmo juro de 6 por cento, conforme os annuncios anteriormente publicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 4 de janeiro de 1867.

Servindo de official maior,
Carlos João de Souza Corrêa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 10 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêo apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pilar.	
Rua da Cadeia.	
Sobrado de dous andares n. 57.	1:260$000
Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12.	762$000
Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de dezembro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Porto

Seguira' até o dia 10 do corrente, a barca portugueza *Segurança* por ja' ter o seu carregamento prompto: para passageiros, aos quaes offerece bons commodos; trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão.

ILHA DE S. MIGUEL

Segue com a maior brevidade o muito veleiro patacho *Jorgence* para carga que lhe falta e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para o Porto

Por ja' se achar com a maior parte do seu carregamento engajado, pretende sahir com toda a brevidade, a veleira e mui conhecida barba portugueze *Claudina*: para o resto da carga e passageiros, para os quaes ha ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 7 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume, seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; [illegible] dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Roga-se aos Srs. passageiros que as passagens só se tomam na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez [illegible], [illegible] do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida [illegible] tem parte de seu carregamento [illegible], para o resto que lhe falta e [illegible] para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da [illegible] n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA de Navegação costeira por vapor. PARA Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue no dia 7 de janeiro proximo, ás 5 horas da tarde para os portos indicados. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Pará

Segue com brevidade para o porte do Pará o brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, recebe carga a fretes commodos: a tratar com Theodoro Christiansen, rua do Trapiche Novo n. 16.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante, e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bogiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahira' com muita brevidade a barca portugueza *Armanda*, recebe alguma carga a frete, para o que pode-se tratar com David Ferreira Baltar, a rua do Brum n. 65 ou na praça com o capitão do citado navio.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

— O hiate Senhora dos Navegantes sahe para Macéió e Aracaty no dia 9 do corrente impreterivelmente para carga trata-se no escriptorio de Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deos n. 2.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel seguira' para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Relusario*, recebe carga, escravos a frete: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6—2º andar.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIÃO

por ter parte do carga prompta para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Noguei a na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue *Maria & Alfreda*, recebe carga e escravos a frete, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO de um mulato de 18 annos

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado vende em leilão um escravo mulato, idade 18 annos, sem vicios nem achaques, é bom cozinheiro, excellente copeiro e boleeiro. Sabbado 5 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no largo do Corpo-Santo.

LEILAO

de miudezas, perfumarias, ferragem, louça, vidros e muitos outros artigos existentes no armazem da rua da Cruz n. 62, pertencentes a massa fallida de Deucker & Barroso.

HOJE

O agente Pinto em cumprimento do mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram o depositario e curador fiscal da massa fallida de Deucker & Barroso, fara' leilão das miudezas, perfumarias, ferragens, louça, vidros e mais objectos pertencente a dita massa e existentes no armazem da rua da Cruz n. 62, as 10 horas do dia acima dito, no referido armazem.

LEILAO HOJE

De baralhos de carta, meias, didaes, escovas, botões, pentes, oculos, colchetes, rosetas, sapatos e toucas de lã, bengalas, tranças, bandejas.

Bacias e jarros de crystal, ditas de porcelana, apparelhos para toilete, dito para cha', escarradeiras de vidro, pratos, galheteiros e copos.

Tinta, lacre, areia, papel e envelopes.

Frascos com agua de colonia, extractos, banhas e sabonetes.

Fechaduras, assadeiras, esporas, candieiros, garfos e facas.

Hoje 5 de janeiro

no armazem da rua da Cruz n. 62.

LEILAO *De duas escravas.*

Segunda-feira 7 de janeiro a 1 hora da tarde.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do tutor do menor Francisco, filho da finada D. Josepha Tertuliana de [illegible] Almeida e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de duas escravas de nomes Vicencia e Prudencia, pertencentes ao dito orphão, a uma hora da tarde, no armazem da rua da Cruz n. 64, onde haverá' leilão de moveis.

LEILÃO

de moveis [illegible]

[illegible]

juntos acima mencionados, pertencentes a mesma massa, e existentes no armazem da rua da Cruz n. 62, onde se effectuara' o leilão no dia acima mencionado, devendo começar as 10 horas do dia.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, 1 secretaria de amarello, 1 banca de jacarandá, 1 tocador, 1 marqueza, 1 mesa e relogios de cima de mesa.

Segunda-feira 7 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto. No armazem n. 62 da rua da Cruz.

Leilão

De 300 barricas com bolachinhas americanas

Terça-feira 8 de janeiro as 10 horas em ponto.

No armazem do Annes em frente a alfandega

Theodoro Christiansen fara' leilão por intervenção do agente Pinto a por conta e risco de quem pertencer de 300 barricas com bolachinhas, vindas de New-York no brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, e existentes no armazem do Annes onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto. em consequencia de ter o mesmo agente um outro leilão as 11 horas.

LEILAÕ

De 15 caixas com latas de biscoitos.

Terça-feira 8 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão de 15 caixas com latas de biscoitos sortidos em um ou mais lotes, 3ª feira 8 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no armazem do Annes.

LEILAO

Da casa de campo com grande sitio, no corredor do Bispo n. 6.

Terça feira 8 de janeiro.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão da casa e sitio acima mencionado, propriedade do Sr. John Gats, as 11 horas do dia 8 do corrente na referida casa.

LEILAO

De moveis, louça, vidros e muitos objectos de casa de familia, carros, cavallos e uma vacca com cria.

Quarta-feira 9 de janeiro

No corredor do Bispo casa n. 6

O agente Pinto.

O agente Pinto fara' leilão com autorisação do Sr. John Gatis de um piano forte, moveis e mais objectos existentes na casa que servio de residencia, no corredor do Bispo n. 6 devendo começar dito leilão as 10 horas em ponto.

LEILAO

De uma victoria com arreios para 2 cavallos, 1 cabriolet, duas rodas e arreios para um, 1 burro manso e gordo.

Quarta-feira 9 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, no corredor do Bispo casa n. 6.

AVISOS DIVERSOS

GAMELLEIRA

Instrucção publica primaria.

Do dia 7 de janeiro em diante acha-se aberta a aula publica de instrucção primaria do povoado de Gamelleira.

Aula de Lingoa Franceza
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica

José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejárem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Fugio no dia 2 de janeiro do corrente anno o escravo Jeronymo, crioulo, official de sapateiro, estatura regular, corpo reforçado, rosto redondo, de idade 20 annos, com uma cicatriz n'uma das faces, levou vestido calça de casemira sinzenta, jaqueta de panno preto, alem de mais roupa de seu uso que levou, suppõe-se ter tomado o lado da Boa-Viagem, onde morava seu antigo senhor; quem o pegar leve a rua do Crespo n. 23 a Manoel Martins Fiuza, que se recompensara' com generosidade.

Emprezados trilhos urbanos do Recife a Apipucos.

Os emprezarios dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, não tendo podido por motivos insuperaveis concluir a via ferrea até ao ultimo ponto, e desejando quanto delles depender satisfazer a necessidade que reclama o serviço dos ditos trilhos na intervenção de innumeras pessoas que instam por dito serviço, tem resolvido começa-lo provisoriamente até a estação do Caldereiro, na tarde do dia 5 do corrente, a partir da rua da Aurora.

Não sendo possivel pela consideravel demora que houve na remessa dos ultimos trilhos e outros objectos pôr em andamento duas locomotivas o serviço por agora sera feito por uma somente, que condusirá dous carros, partindo as horas e dos lugares indicados na tabella que vai annexa.

Os bilhetes são vendidos pelos preços estabelecidos no contrato (duzentos reis por mil braças) em quanto continuar o serviço provisorio não havera segunda classe, nem carro de carga.

Os pontos de parada serão:

Rua da Solidade; depois da curva do Manguinho; em frente da estrada dos Afflictos; entre as casas dos Srs. Drs. Augusto de Oliveira e Gusmão; em frente da casa do Sr. Luiz Gomes Ferreira; entrada do sitio da Jaqueira; na sabida de Parnameirim; entrada da Casa Forte e no Chacon.

Os bilhetes serão vendidos pelos conductores dos trens nos pontos de partida.

Partida dos trens.

Da rua Formosa para o Caldereiro.

5	horas	30	minutos	da manhã.
7	«	45	»	«
8	«	45	»	»
3	«	30	«	tarde
5	«		«	»
6	«	30	«	«

Do Caldereiro para a rua Formosa.

6	horas	30	minutos	da manhã.
8	«		»	«
9	»	30	»	»
4	»	15	»	tarde
5	»	45	«	»
7	«	30	«	»

AMA

Na rua do Livramento [illegible] precisa-se de uma [illegible] para casa de homem solteiro; não olha a pagar-se mais, contanto que tenha as [illegible] exigidas.

[illegible]

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça feira 8 de janeiro

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 5ª parte da 4ª loteria a beneficio da igreja do Espirito Santo do Collegio (2ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

AMA

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava que seja de bons costumes para cosinhar e comprar: na casa nova da rua da Saudade largo do Hospicio, com um portão no muro do quintal.

— João Pedro das Neves, declara ao respeitavel publico, que por não lhe convir mais ser gerente do grande armazem de tintas e drogarias, a rua do Imperador n. 22, despedio-se da sobredita gerencia em 31 de dezembro proximo passado.

AVISO

Silverio & Irmão participam ao commercio que dissolveram em 31 de dezembro proximo passado, a sociedade que tinham na loja de ferragens da rua Direita n. 63, ficando a cargo de ambos os socios sua liquidação, e desta data em diante sobre a responsabilidade do ex socio Joaquim Silverio de Souza o dito estabelecimento.

Recife, 3 de janeiro de 1868.

João Silverio de Souza.
Joaquim Silverio de Souza.

— Achava-se no Recife a barcaça *Primavera*, mestre Laurentino José de Figueiredo, no dia 10 de dezembro proximo passado, e nella embarcaram 3 caixas contendo cada uma um chapéo para Sra. e um boné para menino e tambem um chapéo preto de séda para homem mas ja' uzado, vieram estes objectos parar em meu armazem na ilha do Jardim da villa de Barreiros; quem for dono destes objectos procure em casa do Sr. Manoel José da Silva Figueiredo, na rua da Senzala, que dando os signaes certos e pagando o annuncio lhes serão entregues.

Aos senhores padeiros

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uso por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com corredeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui usadas, e tambem para araroias, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados-Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Pedido ao commercio

O abaixo assignado tendo deixado um livro de recibos em uma das casas commerciaes onde compra, não tendo sido possivel acha-lo, pede encarecidamente a pessoa que o achou, e tem em seu poder, se digne manda-lo a rua larga do Rosario n. 39, ou annunciar a sua residencia por este *Diario*, que o abaixo assignado, prompto a satisfazer qualquer despeza relativo ao mesmo livro, agradecera' sobre maneira a quem tiver a bondade de o descobrir. O livro tem sobre a capa um rotulo que indica o pertence e a morada do mesmo infra.

Villa do Cabo, 3 de janeiro de 1867.

Severino José dos Santos Aguiar.

Ama de leite.

Na rua da Imperatriz n. 17 segundo andar precisa-se de uma ama de leite.

Attenção

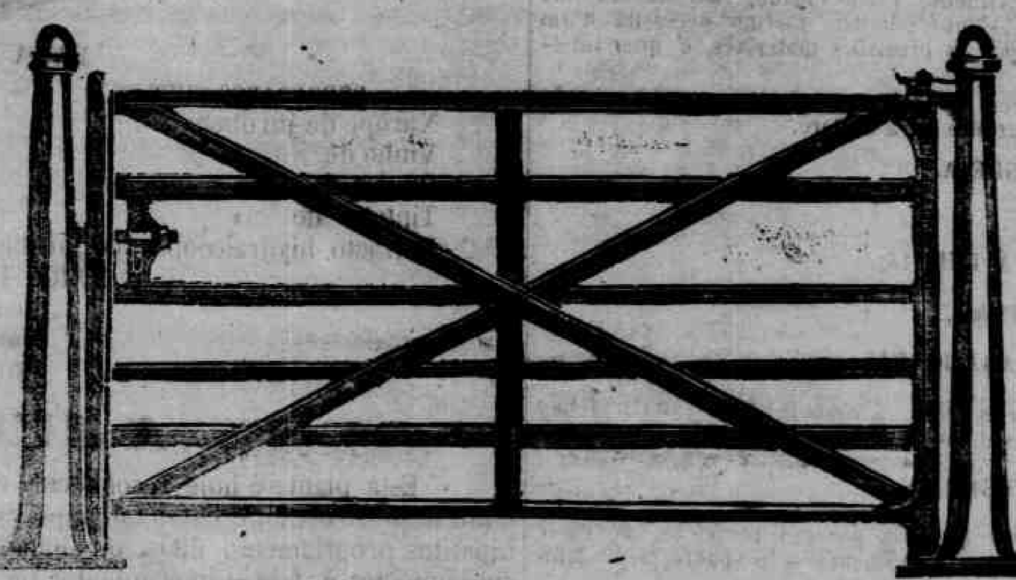
Chegou no vapor americano *South America*, uma porção de carnarios verdadeiros da Europa, muito conhecidos ja' neste imperio, os quaes se acham a venda ao respeitavel publico na rua da Imperatriz n. 39.

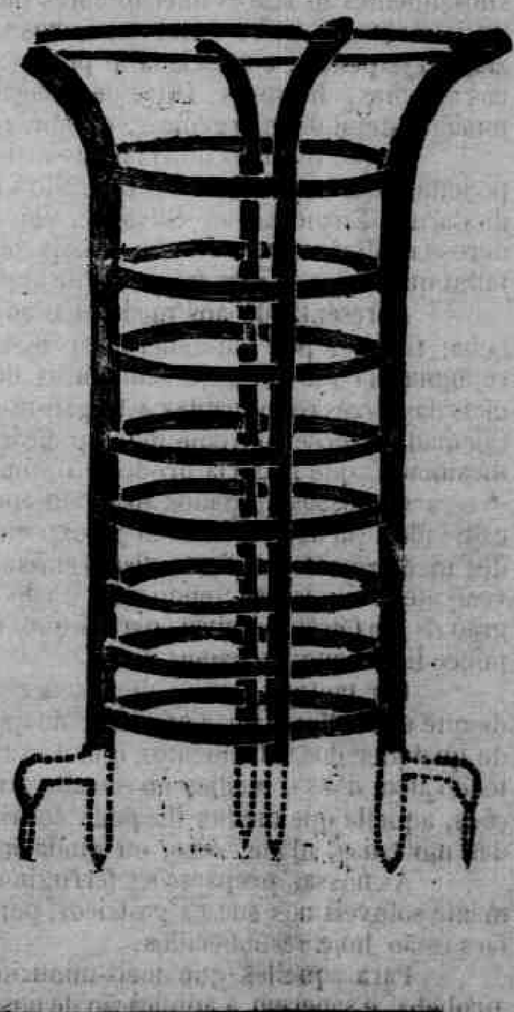
CAIXEIRO

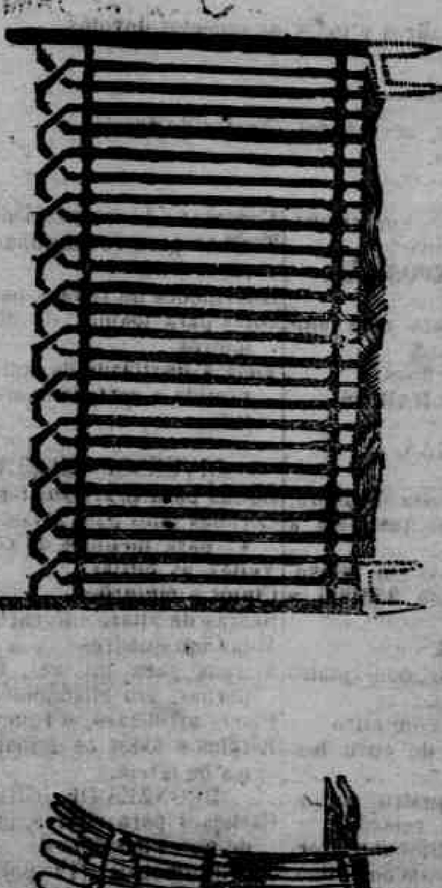
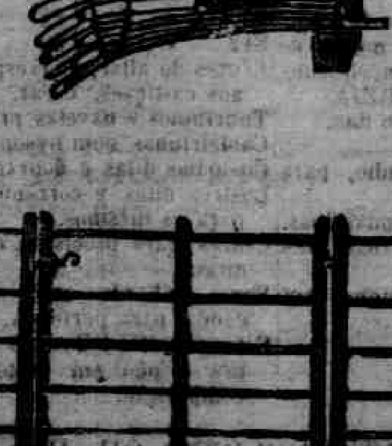
Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade e com alguma pratica de taberna para o Poço da Panella: a tratar na loja, rua Nova n. 60.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, e-c.







Guardas para arvores, plantas e outros objectos de ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes do Apollo ao pé da ponte provisoria.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. [illegible] para vender-se promptamente [illegible] qualquer parte:

[illegible]

Recebe-se toda e qualquer [illegible]

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37 ENTRADA GERAL

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4 A ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.

FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio,
Para aquelles que virem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para *lunch*
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

INTERNATO DE

S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX.

Director—O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixara' o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que ja' muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a' rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61—Palacete do cáes de Apollo—61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dansa.

No dia 7 do corrente mez tera' logar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde ja' acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

CARLOS DUBOIS

CABELLEIREIRO

Tem exposto a venda em seu estabelecimento, rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindo pelo ultimo vapor.

— Continua-se a retalhar terras na estrada que tem de passar a estrada de ferro em seguimento da estrada que vai para o Fundão, muito bôas terras, com agua corrente que serve para banho, os compradores verão, e algumas madeiras que serve para casa de telha.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 8, vende-se uma escrava de meia idade que sabe cozinhar, lavar e fazer compras.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua Direita n. 79, ultimamente acabado, caiado e pintado, e com bons commodos para familia, a tratar na padaria n. 84.

— O abaixo assignado tem justo e tratado com o Sr. Domingos Gomes da Silva, a sua venda sita na rua da Santa Cruz do bairro da Boa-Vista n. 5, e por isso faz sciente ao corpo do commercio que no prazo de tres dias apresente cada um de per si uma conta corrente do que se achar devendo o vendedor, cujo tempo vencido ao abaixo assignado senão responsabilisa por qualquer debito que appareça.

Recife, 3 de janeiro de 1867.

José Cypriano de Avelar R.

Publicação litteraria

Jesus Christo e a critica moderna

PELO

Reverendo padre Felix.
(da Companhia de Jesus)

Vertido do francez pelo Sr. Pedro Autran da Matta Albuquerque.

Esta' a' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 58.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

Attenção

Fugio do engenho Santos Mendes em a noite do dia 30 de setembro do anno proximo passado, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira [illegible], a qual tem os signaes seguintes: alta, [illegible] muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço, pés grandes, tendo de idade 35 annos; esta escrava veio do lugar denominado [illegible] da comarca de [illegible], para o sitio do [illegible] José Gomes Leite, que a vendeu ao [illegible] da Costa Villar, e este ao actual possuidor. De uma das [illegible] [illegible] portanto, roga-se [illegible] de commercio [illegible] Pinto & [illegible] responsabilisa a quem quer que a occultar.

Instrucção primaria.

A professora publica da povoação de Afogados, abaixo assignada, faz sciente aos pais de familia que a matricula de sua aula acha-se aberta do dia 7 do corrente em diante. Não poupando esforços para cumprir com desvelo as arduas obrigações do seu cargo, ensinará além das materias do costume e trabalhos de agulha—o systema metrico decimal.

Afogados, 5 de janeiro de 1866.

Maria Coêlho da Silva.

ESCRAVO FUGIDO.

No dia 24 de dezembro do anno findo de 1866, desappareceu da casa de José Ignacio, morador e lavrador no engenho Siberia da freguesia do Cabo, um escravo do mesmo lavrador, o qual escravo chama-se Manoel, crioulo, com idade de 40 annos pouco mais ou menos, bem preto, baixo, ventas chatas, cheio do corpo, pés meio apalhetados, olhos bem vermelhos, que se suppõe ter vindo para o Recife, por elle ter revellado a um parceiro que pretendia assentar praça e seguir para a guerra do Paraguay, quem o apprehender digne-se participar ao Sr. Bernardino Pontual no Recife rua da Senzalla Nova n. 38, ou leve-o no referido engenho que sera' bem recompensado, o escravo levou um paletot de Bretanha branca, uma camisa engommada, uma calça de Castor ja usada e chapéo de baeta cinzento.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Colornia n. 8.

AMA

Na rua Nova n. 37, precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para casa de muito pouca familia, sendo captiva prefere-se.

— Lava-se e engomma-se: na rua da Senzala Nova n. 15, primeiro andar.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que deixou de vender aguardente em sua taberna nos Quatro Cantos, desde o dia 1º do corrente. Olinda 5 de janeiro de 1867.

Guilherme José dos Santos.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que nada deixa a dever nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar seu credor [illegible] [illegible] 1867.

[illegible]

— Na rua da Cadeia do Recife n. 22, [illegible] [illegible] para casa de homem solteiro.

— Precisa-se de um feitor que entenda de [illegible] e de jardim para o sitio da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira no Monteiro.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se alogar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

AVISO

Chegou a loja do pateo da matriz de Santo Antonio n. 2 rend., biquinho, espiguilha de ouro.

— Aluga se por 25$ por mez o segundo andar da casa da rua Velha n. 43, as chaves acham-se em poder do morador da loja do mesmo sobrado para quem quizer ver os commodos que tem e para tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

No dia 4 do andante mez as 5 horas da tarde deverão os irmãos mesarios da mesma irmandade, estar reunidos no consistorio da igreja afim de tratar de negocios da mesma.

Recife, 2 de janeiro de 1867.

O secretario,
Caetano da Silva.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71.

— Na travessa do Carmo n. 1, vendem-se 3 boas escravas com boas habilidades, um bonito moleque de 18 annos para todo serviço.

— Brender a Brandis & C., participam ao commercio desta praça que em consequencia de novo contrato de sociedade mudam a firma da sua casa para de von Sohsten & C., substituindo esta nova firma a antiga, a principiar do 1º de janeiro de 1867 e ficando encarregada da sua liquidação o socio G. A. Brender a Brandis continua como commanditario e o socio P. C. von Sohsten como gerente da nova firma. Pernambuco 31 de dezembro de 1866.

Aviso

Guilherme Augusto Rodrigues Sete,

Faz publico que tomou conta da administração do seu casal desde o primeiro do corrente. Os seus inquilinos e mais pessoas a quem interesse este aviso, podem procurar o annunciante na rua Cadêa n. 20.

O annunciante compre um dever, fazendo tambem publica a divida de gratidão e reconhecimento em que esta' para com os seus mui dignos procuradores e amigos, os Illms. Srs. Dr. Joaquim José de Fonceca, Dr. José Soares de Azevedo e Manoel Ribeiro de Carvalho, os quaes durante a longa ausencia do annunciante lhes prestaram muitos e mui valiosos serviços, com o maior desenteresse, zelo e dedicação não vulgar.

O annunciante se compraz de dar-lhes publicamente e mais uma vez, os seus sinceros agradecimentos e protestos de profunda gratidão.— Recife 3 de janeiro de 1867.

Precisa-se

Alugar-se uma casinha ou um andar de sobrado pequeno, quem tiver annuncie.

— O Sr. João Dias Martins deixou de ser caixeiro de Manoel José Lopes & Irmão, desde o dia 29 de dezembro proximo passado, da loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 38.

— Adolpho de Brito Tavares Cordeiro, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Na rua Augusta n. 59, sobrado, precisa-se alugar um escravinho de 10 a 14 annos de idade.

— Roga-se ao Sr. director das obras publicas, ou a quem competir, que mande consertar a ponte provisoria, a qual tem mais de 50 traves completamente podres, aponto dos cavallos de carga e de carros quebrarem as mãos como a dias a conteceu a um pobre matuto e outros que estão soffrendo, é pena que isto se dê nesta cidade.— O queixoso que tambem soffre.

— Precisa-se alugar um sitio sendo no bairro da Soledade: atratar na rua da Cadêa do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

— Aluga-se a casa da Capunga a rua das Crioulas n. 18; atratar na rua da Cruz n. 50—1º andar

Companhia indemnisadora

Tendo de ser vendidas em comprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres— Indemnisadora — dez de suas acções ns. 441 a 450, são convidados os pretendentes a dirigirem as suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até o dia 5 de janeiro proximo. Recife 26 de dezembro de 1866.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de barros.
Miguel José Alves.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de familia, para tratar pode quem tiver dirigir-se á rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Moeda do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do [illegible] casa do quartinho [illegible] grade de ferro.

— Quem precisar de uma [illegible] para dentro, para casa de [illegible] para engommar e cosinhar, dirija-se á rua Dr. Cruz n. [illegible] segundo andar.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pode-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bris'ol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para commonhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 millimetros	(12	pollegadas).
379 »	(14	»).
433 »	(16	»).
487 »	(18	»).
541 »	(20	»).
650 »	(24	»).
812 »	(30	»).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes só depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de [illegible] [illegible] dirigir-se ao [illegible] no largo da [illegible]

Seguro sobre [illegible]

[illegible]

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Na praça da Independencia [illegible] compra-se ouro, prata [illegible] e tambem se faz qualquer [illegible] e qualquer concerto.

— [illegible]

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em garras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

PREPARADOS SIMPLES,
Xarope de jurubeba
Vinho de »
Pilulas de »
Tintura de »
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PREPARADOS COMPOSTOS.
Vinho jurubeba ferrugionoso.
Xarope » »
Pilulas » »

PARA UZO EXTERNO
Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silvá Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninnte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:000$	34:000$
» » de 4 a 15 »	800$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	[illegible]	[illegible]
» » de 20 a 30 »	800$	2:700$	7:100$	[illegible]	[illegible]
» » de 30 a 40 »	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» » de 40 a 50 »	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible] subscreves para a Previdente e deseja qualquer esclarecimentos [illegible], em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. [illegible] que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos [illegible] quem os pedir.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimenio de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernamboco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

— Pede se ao Sr. fiscal que tenha a bondade de mandar retirar as pretas ganhadeiras do Passeio Publico.

— Virgolino José de Almeida estabelecido com taberna na cidade da Victoria faz publico que desde o dia 1º do corrente mez em diante não vende mais aguardente nem em retalho e nem em carga.

— Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar: a' rua do Imperador n. 57.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar, engommar e cosinhar para uma pequena familia estrangeira: na rua Nova n. 50, loja.

— Aluga se a casa terrea n. 10 e o primeiro andar do sobrado n. 12 da rua do Aragão: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado das 9 horas do dia as 2 horas da tarde, destas horas em dia te na estrada Rea do Manguinho.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua Direita n. 96.

— Aluga-se a sala com dous quartos do segundo andar n. 75 da rua do Imperador: a tratar no mesmo até as 9 horas da manhãa.

Criado.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos para criado, que seja fiel e intelligente; tambem se compra se agradar querendo o senhor vende-lo: na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Transferencia

O leilão do escravo cosinheiro annunciado para hoje fica transferido para quarta-feira 9 do corrente ao meio dia, no largo do Corpo Santo ao café commercial.

— Precisa-se de uma ama de leite: a rua das Trincheiras n. 17.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Almeida, Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. [illegible]

— Precisa-se de uma ama escrava, que saiba cosinhar e engommar para uma pequena familia, quem d'esta cidade: a tratar [illegible] rua da Cruz do Recife n. 42, primeiro andar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por acaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que esta' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou espiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loj. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Narciso Francisco de Vidal.

NOVO ESTILO.

Retratos americanos em cartões para albuns.

N. 52 Rua Nova N. 52.

Annunciando o novo systema de rectratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie [illegible], como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem igual qualidade de superficie dura e macia.

[illegible] que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, e virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o [illegible] pedido de retractos.

[illegible]

N. 52, Rua Nova N. 52,

Na rua do Trapich n. 16.

acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1853.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latanr Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua da Cadêa n. 53.

— O abaixo assignado, em nome dos devotos encarregados da festa do Martyr S. Sebastião da igreja do Pilar, avisa ao respeitavel publico que no dia 20 do corrente, tera' lugar a festa do mesmo Martyr.

Firmino Antonio da Silva.—Thesoureiro.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2378 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 462 um meio com a sorte de 500$.
N. 472 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio (1ª), que se extrahira' a 8 do corrente.

Preço.

Bilhetes........ 6$000
Meios........... 3$000
Quartos......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes........ 5$500
Meios........... 2$750
Quartos......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

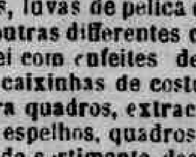
— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia estrangeira e que saiba cosinhar e engommar com perfeição; na rua da Imperatriz n. 40—1º andar.

Collegio da Conceição

Rua da Madre de Deos n 36

Esta' aberta a matricula deste collegio para as aulas seguintes: primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, rhetorica e philosophia, regidas por professores praticos e ja' bem conhecidos nesta cidade.

Calçado francez Rua Nova n. 7.



Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittoresecas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Roga se a quem tiver noticias de um pequeno portuguez de 13 annos de idade, de nome José Manoel Robalinho, olhos e cabellos castanhos, rosto oval, queira dar informações a seu pai na rua dos Guararapes n. 71, esse menino achava-se de caixeiro na rua da Gloria em uma taberna e consta que sahio para fora do Recife, o mesmo seu pai gratificara' a quem der essa noticia.

— Precisa-se de uma negra de idade ou de uma negrinha, para ajudar no serviço de casa, na loja da rua da Cadeia n. 36.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 59, segundo andar, assim como recebe pencionistas e meios pencionistas, por preço rasoavel. Na dita aula tambem se ensinam as materias seguintes: francez, latim, geographia e musica.

— Da-se comida, casa e uma pequena gratificação a um homem de idade que queira servir de porteiro: atratar na loja de louça da rua da Cadeia n. 25.

— Precisa-se contratar uma pessoa habilitada em pedagogia para adjunto em uma aula de primeiras letras: quem estiver nestas circumstancias deixara' o seu nome, idade e residencia, na rua da Cadeia do Recife n. 45, para ser procurado

Imperial instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho

Rua da Aurora n. 50.

No dia 7 tem logar a abertura das aulas d'este Instituto, que continua a receber alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 56, precisa-se fallar com o Sr. capitão Vicente Ferreira Coelho da Silva morador em Nossa Senhora do O' de Goianna.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias, tira-os para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47.

— Precisa-se alugar um preto ou moleque fiel e capaz e sabendo cosinhar melhor; a rua do Cabugá n. 7, primeiro andar, entrada pela rua das Larangeiras.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se em qualquer estado, estando perfeito, os romances *Caverna do Inferno e Deus Dispõem*, por Alexandre Dumas. Paga-se bem, na rua Bella n. 22.

— Compra-se uma ou duas casas terreas que estejam em muito bom estado, atratar no pateo do Terço n. 22.

— Compra-se um preto de 20 a 35 annos de idade na rua do Cotovello n. 25.

— Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, ouro amoedado de todas as qualidades.

VENDAS

FOLHINHAS

de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO á 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se um boi manso e uma carroça com uma pipa, junto ou separado: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prenças para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caz Pedro n. 2, junto ao gabinete portuguez.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

Tainhas de Alagoas.

Vende-se tainhas de Alagoas em bárris por preço commodo: na rua da Praia n. 61.

Na praça da Independencia

Loja de Arantes & Lyra.

Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.

Ditos para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende-se na livraria Enciclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

— Vende-se uma porção de caixilhos e rotulas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

MEMORIAL PERNAMBUCANO OU MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos edictores, á rua do Crespo n. 9

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Carro americano

Vende-se um carro de 4 rodas para 2 e 4 pessoas, para um e dous cavallos, com arreios para um cavallo, tudo em bom estado, assim como um bom cabriolet de 2 rodas com arreios: a tratar na officina do Sr. Poirier rua do Imperador junto ao Gabinete Portuguez.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscate' em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

— Vende-se a casa terrea n. 66 da rua Velha; atratar na rua do Rosario n. 56, em frente a rua do Aragão.

Machinas a vapor

de força de 3 a 4 cavallos.

MOTORES de 2 cavallos.

MACHINAS de facão de serrote para descaroçar o **Algodão**

Acham-se á venda em casa de Shaw, Hawkes & C. Importadores de ferragens. N. 7.—Rua do Pelourinho—N. 7. Recife Pernambuco.

Velas de carnaúba

Vendem-se na travessa dos Guararapes n. 7, por detraz do arsenal, as arrobas ou em grande porções, sendo de 14 e 6 por libra e nos depositos seguintes: rua da Gula n. [illegible], rua do Rangel n. [illegible], rua do Amorim n. 48.

— Vende-se a taberna da porta larga na rua de Santa Cruz n. 5; a tratar na mesma.

— Vende-se um escravo de boa idade [illegible] e proprio para andar embarcado [illegible] pratica: na rua da Cadeia loja [illegible]

— Vende-se uma taberna na rua do Sebo no Campo Verde n. 49, com poucos fundos, propria para principiante, quem quizer dirija-se a mesma.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheirosagradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de côres.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer sérizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Gama e Barbera; Bartholomeu Fº de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer e e C.A. Caors, em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer e C. e A. Caors, em Pernambuco.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se enxamela de louça e qualidade por preço commodo: no caes do Ramos n. 26.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelhas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Holde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfineites, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 3$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Botões grandes

e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Mathues Austin & C.

Vendem no seu armazem, rua da Senzala-Velha n. 106.

Latas com gaz de primeira qualidade.

Barricas com farinha de milho muito nova.

Saccos grandes com farelo vovo a 4$.

Barris com pregos americanos.

— Vende-se um boi, e uma carroça de 4 rodas em bom estado, proprio de trabalhar na alfandega; a tratar na estrada de João de Barros no sitio ao pé do da Cascata.

MACHINAS PERNAMBUCANAS.

Para descaroçar algodão

Vende-se machinas pernambucanas para descaroçar algodão, contendo 36 serras cada uma, pelo preço de dez mil réis cada serra, a' rua do Sol n. 7, no Porto do Capim.

VENDE-SE

um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, em bom estado, com muito cobrão muito boa, forrada e pintada de novo, ambos com arreios, por preço muito barato: na rua da Ponte Velha n. 8.

Farello novo.

Vende-se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

O ARMEZAM

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.

Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.

O melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN

chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE

francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS

com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO

em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO

o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX

das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES

engarrafado da bem conhecida casa de Deant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO

diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY

o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO

excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH

superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL

o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ

hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO

o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS

estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS

os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMÉLO

em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ

diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA

muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA

a 640 reis o frasco.

ARENQUES

em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS

brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS

diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS

de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS

diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ

o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.

Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.

Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.

Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.

Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.

Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.

Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.

Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.

Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.

Chá mimosinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.

Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.

Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.

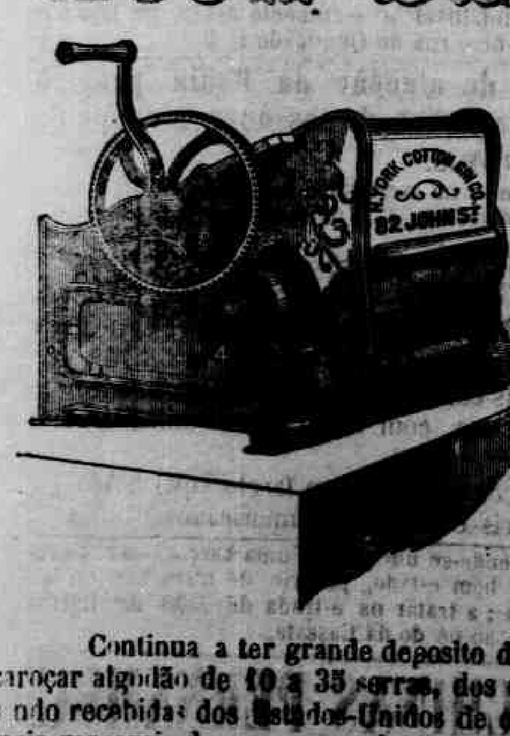
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.

Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.

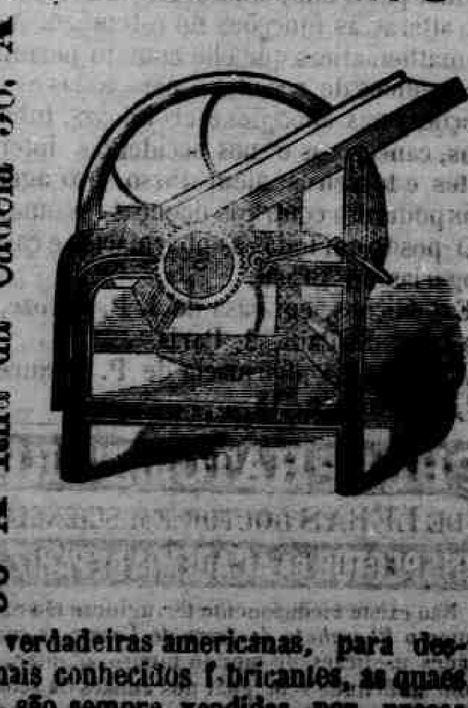
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A Rua da Cadeia 56, A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes sendo recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como dizis, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.

Machinas para debulhar milho.

Machinas para bater óvos.

Machinas para bater [illegible].

Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.

Machinas para apanhar moscas

[illegible] de preços de 1$ a [illegible].

[illegible]

Arados, [illegible] camas de ferro, [illegible] balanças de novo systema, e [illegible] pela especialidade [illegible] recommendaveis.

[illegible] de fogo a 1$400 a groza.

CHEGOU

AO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE

SOUZA SOARES & IRMÃO.

Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, coques de retros fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotoaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modelos muito elegantes.

Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.

Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito fresco, para homem.

Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias

Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.

Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

ARMAZEM DE FAZENDAS

E

ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.

Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.

Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.

Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.

Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.

Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.

Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.

Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.

Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.

Cortinados bordados para camas e janellas.

Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.

Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.

Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.

Brins de linho branco e de côres dos melhores.

Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.

Esguião de linho fino.

Bramante.

Chapéos de sól de seda para Sr.ª

Chapelinhas de crépe e filó para ditas.

Chapelinhas de palha da Italia.

Leques de madreperola finos.

Leques de sandalo finos.

Botões de seda.

Retendas de algodão.

Basquinas de gros brodé.

Meias de laya para padre.

Resposteiros para cadeira de balanço.

Bretanhas de linho fino.

Tiras bordadas.

Entremeios ditos.

Vestidos brancos bordados.

Cambraia de linho fino.

Fronhas de dito.

Lenços de linho muito finos.

Cambraia suissa com 10 palmos de largura.

[illegible]

Córtes de foulard de seda.

[illegible], gosto novo.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos

Vinhos—	Chéres.
	Sauternes.
	Chambertin.
	Hermitage.
	Borgonhe.
	Champagne.
	Muscatel.
	Rheno.
	Bordeaux.
	Cognac.
	Old Tom.

—Panzel [illegible].

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites

Koques com caixos e de novos penteiados.

Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.

Bicos de seda com vidrilho e sem elle.

Gravatinhas de velludo para senhoras.

Gravatas e mantinhas de seda para homem.

Gravatas brancas muito finas.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.

Pulseiras para as mesmas.

Correntes para relogios fingindo cabello.

Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.

Riquissimos pentes de taataruga.

Fitas de velludo de todas as larguras.

Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.

Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.

Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.

Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.

Meias pretas de laia.

Lindos adereços e brincos.

Adereços completos proprios para luto.

Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, pulseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

JOIAS

Grande sortimento de [illegible] crystallisadas [illegible] no armazem da Liga rua Nova n. 66.

JOURNAUX

[illegible] 1867.

Agence [illegible] journaux [illegible] Distribution gratuite de specimens [illegible].

RUE DE CRESPO N. 9

Librairie Française [illegible]

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applicala como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.

Emplastro idem.

Oleo idem.

Tintura idem de idem.

Xarope idem.

Vinho idem de idem.

Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 40.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

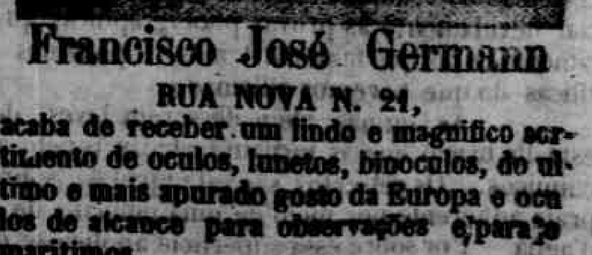
Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corólla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Doces

Grande sortimento de doces seccos, e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 66.

— Vende-se um terreno com 70 palmos de frente e 820 de fundo com muitos arvoredos novos, no Chacrão situado perto da passagem [illegible]; por commodo preço; a tratar [illegible] para ser procurados.

Vende-se [illegible]

[illegible]

— Vende-se [illegible]

(stamp, printed in mirror image:) N. 52, Rua Nova N. 52,

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha do Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartieas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bem e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Desmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Drasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Citos de macaçar perola a 200 rs.
Sitos de banha muito fina a 200 rs.
Baixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Fabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto eravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cariões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de aréa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

CAL DE LISBOA

Da mais nova que ha no mercado chegada pelo ultimo navio, vende-se á rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, barris de 4 arrobas toda em pedra por 5$, latas de 2 ditas hermeticamente fechadas por 2$500.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da Ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 4 arrobas.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Vende-se

machinas americanas de cerveja para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 62.

— Vende-se uma mobilia nova de jacarandá a Luiz XV, é completa: a tratar na rua da Imperatriz armazem de marcineiria n. 20 de Sr. Remigio.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario!* E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... lá vai verso.

Farinha de milho
ou gemma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e 1/2 garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, buxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA [illegible] ão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS.
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 140 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Cevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENGOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guisados em latas, e salame em latas.

Doce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a [illegible] e [illegible] a duzia.

[illegible]
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e [illegible].

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantasia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500
Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.
Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa facaoda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.
Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhoras a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.
Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc., etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs.: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda
Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado
Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão
Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.
Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ochales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 7$[illegible].
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$400, 3$000 e 4$000.
Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca bem finos pelos baratissimos preços de 2$, [illegible] e [illegible] a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modinas 24$000
[illegible] corte de vestido [illegible] de [illegible] listrado [illegible] com delicadas [illegible] sendo fazenda propria para vestido de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 24$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãsinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 4$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinhas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lises
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão
Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores
Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só
Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas
Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos
Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas
Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.
Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000
Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão
Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.
Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.
Vende-se bonitos lencinhos bordados para uso pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.
Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$000, ditos de gorgorão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó
Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.
Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.
Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seronias etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.
Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Admirem os preços.
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$000 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãsinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$600.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Escravos fugidos

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

Muita attenção

Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 15 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla brando e insinuante, cor fula, baixo e espadaudo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi e iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de palitot pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta sinsenta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generos recompensa.

Attenção.

Ausentou-se a preta Joanna, da Angola, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, no dia 19 de dezembro de 1866, levou vestido encarnado e um chales rôxo e branco com flores encarnadas com franjas, levou um caneco de carregar agua pequeno branco e está amassado no meio, ja foi concertado, é baixa e seca do corpo, tem coveiras nos pés ao pé dos dedos não certifica se são em todos dous, quando falla é sarapantada as vezes, julga-se estar nos arrabaldes desta cidade ou dentro, protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha occultado, quem a levar a casa de seu senhor se lhe pagará' o seu trabalho generosamente no largo do Terço n. 23.

FUGIO

Um escravo com os signaes seguintes: cor cabra alvarinjado, altura regular, idade pouco mais ou menos 20 a 30 annos, chaio do corpo, pés apalhetados e curtos, nariz chato, feições grosseiras, cabellos compridos e aparados, corpo limpo, a côr é um pouco desbotada porque masca fumo, falla grossa e baixa, sahio com camisa de chita encarnada e calça de brim pardo, chapéo de baéta preta afunilado, levou camisas e calças de differentes fazendas, montado n'um cavallo alazão cachito, com cangalha albardada, com saccos no meio e mais trens, chama-se Honorato, morador no Caldeirão lugar de Gamelleira, pertence a Itabayana districto da Parahyba, seu senhor Alexandre Alves Corrêa.

50$ de gratificação

No dia 1º do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, perdeu-se desde a rua da Cruz até a igreja do Corpo Santo, uma pulceira de ouro chata, esmaltada, tendo um laço do mesmo ouro e tres pedras sendo uma verde no centro e duas perolas grandes junto a mesma: quem a tiver achado e quizer restituir receberá a gratificação acima dita levando-a a rua da Cruz n. 24, primeiro andar.

— No dia primeiro de janeiro do corrente anno, desappareceu o preto Antonio, crioulo, que representa ter 30 annos pouco mais ou menos, boa altura, corpo regular, [illegible] pouco appressado e arrebatado, rosto redondo e uma fistola debaixo do queixo a qual ja' esta' [illegible], pouca barba, pés grandes e [illegible], a junta dos pés inchada, tem na orelha direita um pedaço dobrado na ponta de cima, um pouco [illegible], dentes da frente abertos em cima [illegible] algumas marcas de chicote; levou [illegible] de casimira de quadros brancos e preto, camisa branca, chapéo de palha de [illegible], pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o na casa de seu senhor, na rua Imperial n. 45, que sera' bem recompensado.

MUTILADO

LITTERATURA.

Casamento desigual.

Juliano nascera na aldeia; mas, sem ainda possuir os defeitos da cidade, Juliano já não era um aldeão. Adoptado por seu padrinho, rico negociante de cereaes, e por elle educado até aos dezoito annos, tinha vivido em abastança sem luxo, no trabalho sem fadigas e embevecido na esperança de risonho futuro; desconfiava pouco da Providencia, e por isso julgava que aquillo havia de durar sempre. De repente seu pai adoptivo, arruinado por aventurosas empresas, declarado em estado de fallencia, fugiu para terras estranhas, deixando-o só, entregue a si e sem um ceitil de seu.

Lembrou-se Juliano da choça paterna e poz-se logo a caminho.

Andando e meditando, mas sem inquietar-se muito, perguntava a si mesmo que profissão abraçaria. A sua educação, começada pelo bondoso abbade de Toucy, não tinha ido muito longe; sabia um pouco de latim, soffrivelmente o francez e cantava pelo livro no côro. Por fim de contas, podia ser tão bom mestre eschola como outro qualquer. O commercio abria-lhe outra carreira; mas, em quanto viveu com seu padrinho, que especulava sobre cereaes, pouco mais fizera do que andar de herdade em herdade assistindo às colheitas n'aquellas vinte leguas dos arredores. Isso não era uma profissão.

Bem pesadas as cousas e consultando menos a sua vaidade do que os seus gostos instinctivos, ao glorioso emprego de mestre eschola ou de negociante preferiria um lugar de ajudante de jardineiro ou de criado de lavoura em alguma boa quinta. A sua ambição não ia mais longe.

A algumas leguas da sua aldeia natal, atravessando a villa de Ouaine, residencia do marquez de Vaudon, vio todos os habitantes de fato domingueiro, juntos no largo da igreja. Celebravam-se os esponsaes da nobre e bella menina Maria, filha unica do marquez, com o nobre conde de Vermanton.

Nesse dia, segundo antigo costume da terra, ao sahir da igreja, Maria, senhora soberana nos dominios de seu pai, tinha o direito de distribuir graças e favores a quem bem lhe parecesse, sem appellação por abuso.

Juliano tinha parado a examinar as compridas alas dos pretendentes, entre os quaes via alguns sujeitos do seu conhecimento. Uns pediam mais tempo de arrendamento, outros mais tempo para o pagamento da renda, outros isenção de um direito de pasto.

Depois de ter satisfeito todos os pedidos, ia Maria retirar-se, quando ouvio clamores que sahiam de um magote de aldeões ao pé della.

— Olhem, é Juliano! E' o Juliano, de Toncy! Vejam como elle anda agora a pé! — Agora, que já não póde regatear-nos o trigo, que virá elle cá fazer? — Provavelmente vem pedir-nos uma esmola.

A' palavra esmola, Maria, que não tinha ouvido distinctamente senão as ultimas phrases dos campinos a respeito do pobre Juliano, mesmo sem ter ainda descoberto com os olhos a pessoa de quem se fallava, mandou chamar o mendigo por um criado e foi logo tirando da sua bolsa uma bella moeda de ouro.

Quando Juliano, commovido, admirado, roborisado pela surpreza, mas encantado de ve-la, chegou à sua presença, Maria metteu logo outra vez na bolsa a moeda de ouro, adivinhando immediatamente pela sua boa apparencia e por aquellas faces nedeas e coradas, que o tal Juliano não era um pedinte. Para dar um pretexto ao seu chamamento, perguntou lhe se tinha ido alli para requerer alguma cousa do marquez de Vaudon, seu pai, porque, nesse caso, podia fallar-lhe francamente, visto que, pelo seu direito de desposada, tinha então plenos poderes no castello e o satisfaria o melhor que podesse, sendo rasoavel o que pedisse, porque desejava que os estranhos, tanto como os seus vassallos, podessem congratular-se com a sua autoridade de pouca dura.

Animado por tão boas palavras, Juliano contou-lhe brevemente a sua historia e repetiu-lhe tudo o que a si mesmo tinha dito durante a jornada. Ouvindo-o fallar de jardinagem, de abegoaria, de cultura, a innocente menina, que não entendia nada de tudo isso, não duvidou que estivesse a fallar com um mestre em botanica, horticultura e arvoricultura, e lembrando-se de que o velho Eloy, já muito quebrado pelos annos, pedia ha muito tempo como um grande favor a sua reforma, concedeu o seu emprego a Juliano, fazendo assim dous felizes ao mesmo tempo.

Foi dessa maneira que Juliano acordou jardineiro-mór, inspector-intendente das tapadas e coelheiras do senhorio de Vaudon.

Juliano não podia esperar que viesse um dia em que pagasse tão alta mercê à joven marqueza; todas as suas vontades se absorviam no desejo de provar-lhe a sua gratidão. Se Maria achava prazer em contemplar uma flôr em respirar-lhe o perfume, elle fazia que essa flôr lhe apparecesse em toda a parte. Uma tarde, andando a passear na coutada, Maria deu um grito. Correu logo a ella Juliano. Um pé da sua linda bemfeitora tinha sido picado por uma silva e Juliano vio-lhe sangue no calçado. Tres dias depois, adeus silvas; e não só ellas tinham desapparecido da coutada, mas todas as plantas que tinham espinhos.

O conde de Vermanton interessou-se deveras pelo accidente acontecido à sua futura, mas ficou com rancor a Juliano por a sua desapiedada mondas. Não póde perdoar-lhe os impulsos de reconhecimento e queixou-se ao marquez. O marquez não lhe disse que sim nem que não. Demais, occupada a cabeça com as altas questões politicas e sociaes da ordem do dia (estava a chegar o anno de 89), tinha por principio deixar cada um dos seus servos obrar livremente dentro dos limites das suas attribuições.

Naturalmente teve Juliano em Maria um zeloso defensor; é justo que os que são causa da culpa sejam os primeiros a desculpa-la. Mas isso é o que o conde não entendeu, e, deixando-se levar do seu genio fogoso, empregou ácerca de Maria e de Juliano uma expressão tão insultante, que Maria, suffocada pelas lagrimas, correu a fechar-se em casa, chorou á vontade e o seu pensamento fixou-se com gosto nos cuidados que o seu jardineiro lhe liberalisava desde que fôra para o castello.

Passou-se algum tempo e entraram as cousas no seu andamento ordinario. Estava proximo o dia do casamento. Maria retirava-se muitas vezes, para meditar ou para ler, para um pequeno pavilhão situado no meio da tapada, onde parecia estar mais a seu contento do que em outra qualquer parte do castello.

Mas o pavilhão era descoberto de todos os lados e naquella época de calor forte ella via-se obrigada a fugir-lhe em quanto o sol estava em toda a sua força. Juliano, consultando só a sua dedicação fez uma noite accudir ao sitio todos os jardineiros e terraplenadores da aldeia, abriram-se covas de rédor do pavilhão, transplantaram se para alli tilias e acacias, e no dia seguinte Juliano deu-se por bem pago do seu trabalho vendo a admiração e alegria de Maria quando achou o seu querido pavilhão cercado de repente de sombra e de flôres.

Tornou a murmurar o conde de Vermanton; e tendo seccado ao cabo de algum tempo as arvores transplantadas, o marquez achou muito insolente o intendente dos seus jardins, que não sabia senão destruir.

Foi decidido o desvalimento de Juliano sem que a marqueza se atrevesse dessa vez a aventurar uma palavra em seu favor. Apparente contradicção de coração de mulher, que talvez comprehendam muito bem as meninas que estão na idade do amor.

O conde de Vermanton, encarregado de despedir Juliano, fê-lo com tal dureza que este não póde soffrear expressões de colera. O conde, irritado, descomedio-se a ponto de lhe bater Juliano, enfurecido, deitou as mãos a uma pá de cavar e arremetteu ao conde. Este, recuando precipitadamente, escorregou e cahio em um largo canal que atravessava acoutada. Vai ser vingado Juliano! Mas o coração bondoso move-o logo a accudir ao conde em perigo de vida. Arremessou-se ao meio das aguas rumorosas; mergulhou muitas vezes, mas debalde; ferido por fragmentos de rochas agudas que ouriçam o fundo do canal, torna a mergulhar, e o seu sangue manifesta bem a perseverança dos seus esforços e a direcção das suas pesquizas.

Por fim apparece à superficie da agua; com uma mão segura o conde pelo facto, e com a outra, esperando um barco salvador, afferra as anfractuosidades do declive. Mas a sua coragem e o seu vigor desfallecem; faz debalde um derradeiro esforço para empolgar um objecto vago que parece apresentar-se-lhe á vista; os olhos fecham-se, os braços affrouxam, não vê mais nada, não sente mais nada e cahe em completa anniquilação.

Quando voltou a si, achou-se em um sitio escuro, onde ao principio a vista, fraca e dubia, não pôde enxergar nada. Durante alguns instantes julgou que tinha acordado em outro mundo. Pouco a pouco recobrou os espiritos. Erguendo-se a custo no seu leito, affastou as cortinas e examinou o lugar que occupava. Estava em um rico e bello quarto, que conheceu ser do castello de Vaudon. Esperava-o ainda uma sorpreza mais deliciosa. Em um canto, a fraca claridade de uma lampada, vio Maria, occupada com as suas criadas a preparar os pannos necessarios para o curativo de feridos!

Aquelle bom tempo de soffrimentos prolongou-se, Cada dia lhe liberalisava Maria os mais ternos cuidados, e mais e mais se la enfeitiçando Juliano com a vista daquella que até então não amara senão por um sentimento de gratidão.

O conde de Vermanton, posto que gravemente abalado pelo accidente no canal, dava mostras de restabelecer-se antes de Juliano. Não era, como alguem poderia pensar, porque Juliano folgasse de fazer durar aquelle doce estado de doença com que elle se achava tão bem.

Não precisava de fingir; ao passo que os ferimentos cicatrisavam, crescia a febre. A pedido da joven castellãa, mandou-se chamar a Auxerre um medico de nome. Este, mais habil do que o seu collega da aldeia, declarou que não tinham nenhuma gravidade as lesões externas; mas, na occasião em que se atirou á agua do canal, Juliano achava-se de certo em um estado de transpiração; tinha havido um resfriamento; por conseguinte, desordem nas vias respiratorias e até mesmo no pulmão. Estava nisso o perigo; o doutor esperava vencê-lo, mas não podia marcar um termo á doença.

Por uma bonita manhãa de julho, ouvio-se o passo rapido de um cavallo na calçada pedragosa que ligava a aldeia com o castello.

Completamente restabelecido, o Sr. de Vermanton, já vigoroso e com saúde, principiava outra vez a fazer as suas visitas a sua bella futura; mas, apezar das solicitações do marquez e de sua filha, negou se afincadamente a ir ver o seu salvador, dizendo que não podia admittir uma divida de gratidão a um servo.

Suspeitou Maria que o conde tinha o coração frio e duro. O conde dissera [illegible]:

— Mando-lhe dar [illegible] e [illegible], e ficamos pagos. Demais, parece-me bem [illegible] que esse vilão ainda esteja no aposento que está destinado para mim. Já o esbofeteei, e aqui para nós, com muita franqueza, apesar de lhe dever a vida, muito vontade de tornar a apalpar lhe a cara.

Maria começou a aborrecê-lo.

No dia seguinte chegou ao castello uma carta do conde. Chamava-o a Paris um negocio importante. Dizia que se demoraria só oito dias: demorou-se um mez.

Quando voltou, dirigio se logo para Ouaine, pensando que ia lá achar as cousas no estado em que as deixára. Não faltavam sorprezas a espera-lo.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. 3F. a seguinte poesia:

IDALINA

Quando ao cicio de serenas brizas
Passa risonha a estação de amores,
Fogem do peito os martyrios negros
Deixando n'alma vicejantes flôres.

E as flôres vivem rescendendo aromas,
Suaves, doces, como os ternos cantos
Que amena flauta languescendo traz-nos
Da noite etterea no volver dos mantos.

Meu Deus! se a vida se passasse sempre
Entre essas flores que vicejam n'alma,
Viver de amores uma vida eterna
Seria ao peito ter do céo a calma.

Mas não, não pode gozar sempre aromas
Quem negra a sorte lhe sorrio um dia;
Murcham-se as pet'las ás florinhas d'alma
Quando a desgraça lhes bafeja fria.

Um anjo, um dia, me sorrio faceiro,
Abrio-me o peito, implantou-lhe amores,
Voltou-me as costas quando as flôres d'alma
Sorrindo as auras espargiam odores.

Hoje só vivo almejando orvalhos
Que reanime meu morrer constante;
Hoje só vivo procurando olhares
Que ao corpo tragam a su'alma errante.

E tu, deidade, por quem vivo ardendo
Em dôces chamas de sublime amor,
Nem por piedade, n'um volver dos olhos,
Das-me conforto, me furtando á dôr.

O marque de Boissy que não gostava dos inglezes, não sympathisava mais com os photographos.

Em certa época fez elle intimamente o juramento de nunca se sacrificar á camara escura nem ao collodion.

Fugiria para 500 leguas distantes se lhe propuzessem que se photographasse.

Um dia, com tudo, o marquez cedeu.

Apresentou-se no seu hotel um joven photographo que achando-se pobrissimo era vivamente recommendado ao marquez pela velha duqueza de P... dizia-se elle inventor de um processo que permittia photographar instantaneamente.

— Senhor, lhe disse o amavel senador, não posso recusar cousa alguma á senhora duqueza de P... Que desejais de mim?

— Desejava ter a honra de apontar o meu objectivo sobre o Sr. marquez.

— Consinto; vou faltar ao meu juramento. Vamos para o jardim.

O artista exultava de alegria!

Seguio Mr. Boissy ao jardim, installou-se nelle, e começou a fazer os seus preparativos. O marquez sentou-se e esperou.

Passado um quarto de hora, omaldiçoava interiormente a photographia instantanea e os photographos, quando ouvio dizer:

— Attenção, Sr. marquez, não se mecha!

Passaram seis minutos. O marquez suava em grossas bagas, mandava para o diabo todas as viuvas e todas as duquezas do mundo inteiro. Finalmente o artista apresentou a sua prova! Oh terror! era o retrato... de uma soberba roseira da India que se achava a um metro do marquez.

O photographo queria tirar nova prova, mas o marquez de Boissy não foi dessa opinião.

— Perfeito! disse elle simplesmente, lançando os olhos para a prova comica. Tende a bondade de vir comigo ao meu gabinete, quero dar-vos algumas cartas de recommendação para todas as mulheres feias do meu conhecimento. Está feita a vossa fortuna se conseguirdes transforma-las em flores!...

E foi esta a vingança do petulante senador.

A commissão da exposição universal nomeou ultimamente um jury para redigir as listas das recompensas para os expositores francezes.

Eis aqui um resultado das ultimas campanhas da Prussia: de 130 a 131:000 familias de Berlin, 85:000, isto é 65 por cento, não poderam pagar a collecta do mez de julho sobre a propriedade. Accrescente-se a isto as familias isemptas d'este imposto por causa da cifra minima do seu aluguer, e far-se-ha uma idéa do bem estar actual dos habitantes da capital prussiana.

Dizia-se em Paris que o rei da Prussia pediria o perdão do gerente e do secretario da redacção do *Memorial diplomatico* condemnados a um mez de prisão por offensas para com aquelle soberano.

No dia 30 de novembro á meia noute o thermometro centigrado do engenheiro Ducray-Chevallier, optico, marcava zero; no dia 1° do corrente, ás 6 horas da manhãa, 3 gráos 3 abaixo de zero; ao meio dia 1 grão 9 abaixo de zero.

A carta pontificia convocando todos os bispos do mundo catholico em Roma para as festas do dia 19 de junho proximo, por occasião do anniversario secular do martyrio de S. Pedro, devia ser publicada no dia 8 de dezembro.

A Ristori excita o enthusiasmo dos americanos, como já havia excitado o dos europeus. Os seus lucros de todos os dias são fabulosos. Os jornaes de Nova York referem que desde o dia 20 de setembro até 10 de novembro, isto é no espaço de sete semanas, a grande tragica realisou uma receita de perto de 100 contos.

O *Salut Public*, de Lyon (França) publica o seguinte:

Ha tres annos, um soldado chamado Armando S... estava de guarnição n'esta cidade. Tomou então relações amorosas com uma mulher de rara belleza, chamada Luiza P... a qual correspondendo ao seu affecto, prometteu casar com elle logo que tivesse a sua baixa.

Obtendo esta dezoito mezes depois, o joven soldado casou com Luiza e foi depois com ella para Paris, onde realisaram alguns fundos que lhes permittiram abrir no bairro do Templo um pequeno estabelecimento de quinquilherias. Graças á intelligente actividade dos novos esposos, o seu estabelecimento prosperou e eram apontados como o modelo da felicidade conjugal. Um desgraçado acontecimento veio destruir tudo.

Ante hontem, durante a ausencia de sua mulher, Armando S... procurou por todos os lados uma factura de que precisava; abrio uma estante de que ordinariamente se servia sua esposa, e ficou confundido de surpreza e dôr, achando uma carta escripta por ella e dirigida a um mancebo que não nomeava,

Esta carta, ainda por acabar cheia de expressões amorosas, indicava da maneira mais evidente que tinham existido relações intimas entre aquelles que assim se correspondiam. Havia muitos massos de cartas semelhantes Armando ficou fulminado Não havia duvida possivel; a letra era a de sua mulher. Aquella que elle idolatrava e que parecia ama-lo, era-lhe infiel!

O honrado homem esteve durante algum tempo de horriveis angustias dominado pelas mais contrarias irresoluções. Finalmente, sentindo-se perdidamente amoroso de sua mulher, resolveu sacrificar-se por ella. Esta, quando voltou para casa achou-o sem vida. Tinha-se envenenado com um acido de que se servia na sua profissão. Deixou um escripto annunciando as causas da sua funesta resolução e perdoando a ingrata esposa.

Imaginar-se-ha facilmente a dôr da pobre Luiza. Estava innocente, e um fatal quiproquo foi a causa desta desgraça.

Pouco tempo depois do seu casamento e da sua chegada a Paris, Luiza encontrou Helena F.. que tinha sido sua companheira de collegio. As duas amigas, depois do afago de uso, conversaram familiarmente dos annos da sua infancia. De confidencia em confidencia, Helena revelou a Luiza que tinha sido abandonada por um homem.

Sabendo que a sua amiga conhecia melhor do que ella os recursos do estylo epistolar pedio-lhe que escrevesse em seu nome ao infiel afim de o converter á razão. Luiza acceden a este pedido e julgou não dever confiar o segredo da sua amiga ao marido. D'aqui o horrivel engano que teve um tão funesto resultado.

O paço de Belém, em Portugal, veio á corôa, por compra que delle fez el-rei D. João V, ao conde de Aveiras João da Silva Tello de Menezes, em 4 de julho de 1726, pela avultadissima somma, n'aquelle tempo, de 200,000 cruzados (moêda forte) em dois padrões de juro, um de 130,000 cruzados, pelo que era do morgado, e outro de 70,000 cruzados, pelo que era livre.

Compunha-se esta propriedade de dois prasos foreiros ao mosteiro de Belém. El-rei D. João V remio os fóros, dando aos frades um padrão do juro de 260$000 réis. Destes prasos, um tinha sido dado de aforamento pelo mosteiro a D. Manoel de Portugal, em 11 de setembro de 1559, e ahi estavam e estão as casas principaes, parte da cerca e quinta; e o segundo aforado a D. Jorje de Mascarenhas e sua mulher D. Francisca de Vilhena, em 22 de julho. O primeiro praso ficou vinculado ao morgado dos Cortes Reaes, instituido por Jeronymo Corte Real, o mesmo que fez o palacio que havia no sitio onde está o arsenal de marinha, e depois tambem veio a pertencer á corôa. No anno de 1623 tomou posse da quinta e casas D. Luiz de Portugal, successor no mesmo morgado, e vindo depois a succeder a condessa de Aveiras, D. Joanna Ignez de Portugal, mãe de D. João da Silva Tello de Menezes, na escriptura que fez, para haver de casar com o conde Luiz da Silva Tello, se declarou que entrava no dote com o seu morgado dos Cortes Reaes, de que era cabeça a propriedade de Belém, e com outro prazo que subrogou para o morgado por outros bens vinculados que possuia nas ilhas Terceira e de S. Jorge. A este ultimo praso pertencia o salgado e praia que ficavam em frente das casas, de que fizera mercê el rei D. Sebastião a D. Manoel de Portugal, para elle e seus sucessores. O salgado comprehendia todo o terreno até á rua direita, que tinha de largo 10 braças.

El-rei D. João V mandou fazer muitas obras e melhoramentos no palacio e quinta. A fachada principal composta de cinco corpos, é a mesma que existia quando el-rei D. João V adquerio a propriedade. As salas á frente são boas, tudo o mais é mesquinho. O que é magnifico, é o panorama que se descobre do jardim. D'alli se estende a vista pelas ruas da Junqueira e direita de Belem, até ao largo dos Jeronymos alonga-se pelos montes d'além do Tejo, pelo oceano, com uma alegria, que ninguem alli entra que não fique encantado.

Se tantas centenas de contos de reis que se dispenderam no mal situado palacio das Necessidades se houveram empregado neste de Belém, seria uma das mais formosas vivendas realengas.

A quinta, ainda no gosto antigo, tem espaçosas ruas, onde, no pino do verão, se respira um ar puro e fresco. São bellos os grupos que estão em um dos largos da quinta. Um d'elles representa a caridade romana, na figura de uma rapariga que alimenta um decrepito pai preso e manietado, com o leite do seu proprio seio: tem este distico, que indica o autor—*Bernardino Ludovici, romano*, 1737.—O outro grupo representa Cleopatra expirando nos braços da sua aia. A inscripção mostra que é obra de José Mazzuoli, feita em Roma em 1717. O primeiro grupo é realmente do maior merecimento.

Contiguos ao palacio estão os quartos chamados da Arrabida, porque ahi tinha o conde de Aveiras um hospicio para agasalhar os frades arrabidos. Estes, pela piedade de umas senhoras, tinham um hospicio n'aquelle logar de Belem. Morrendo as mesmas senhoras, perderam esse beneficio, e a essa falta acudio o conde de Aveiras, fazendo-lhes construir uma hospedaria, na sua particular propriedade. Acabou o hospicio quando a propriedade passou para a corôa, mas àquella parte do palacio sempre se ficou chamando a Virrabida. Ainda hoje conserva, em grande parte, a primitiva fórma, e se vê a ermida.

Quando foram confiscados os bens do duque de Aveiro, parece que uma parte do terreno que pertencia ao palacio dos duques, o qual foi arrasado, se accrescentou á quinta de Belém, do lado da calçada do Galvão.

Ainda se descobrem os logares onde eram as jaulas para os animaes, que existiam no pateo da entrada, chamado por isso *Pateo dos bichos*. As portas das jaulas estão tapadas. Era n'outro tempo uma diversão dos lisbonenses, ir ver os bichos de Belem.

O paço de Belem communica-se por um longo corredor com o do Picadeiro, que el-rei D José mandou construir.

Uma memoria bem triste se liga a este palacio. Foi alli que passaram os ultimos momentos o duque de Aveiro, o marquez e marqueza de Tavora, e o conde de Athouguia e os demais réos que foram martyrisados e mortos na manhã de 13 de janeiro de 1759, pelo attentado contra a vida de el-rei D José, em 3 de setembro de 1758.

No longo e estreito corredor que hoje communica o paço com o palacio do Picadeiro, se diz que foi o carcere onde estiveram encerrados aquelles infelizes. e donde sahiram para o martyrio e para a morte, que padeceram na praça fronteira, que foi feita, com o caes no anno de 1753.

N'esse mesmo caes embarcaram os jesuitas, depois do decreto que os exterminou em 1759: ahi embarcou a familia real para o Rio de Janeiro em 27 de novembro de 1807; e ahi desembarcou o infante D. Miguel em 22 de fevereiro de 1828, quando veio, como regente do reino, em nome de seu augusto irmão D. Pedro IV, e promettido esposo de sua augusta sobrinha.

Occorreu ultimamente na diocese de Nevers um facto mui raro nos annaes da medicina.

Um dos nossos patricios, diz a *Semaine religieuse*, o Dr. Bossu, assegura que os phenomenos deste genero tem surgido com largos intervallos na Polonia, mas que são quasi desconhecidos em França. Trata-se de certa doença dos cabellos e de coiro cabelludo.

E' sabido que em seguida á grande terror, ou á uma dor moral mui violenta, pódem os cabellos, mesmo nas pessoas ainda moças, tornarem-se inteiramente brancos, como succedeu á Maria Antonietta; mas que os cabellos se tornem repentinamente vermelhos ou rôxos, é cousa a que custa dar credito; não obstante é o que agora succedeu.

No dia de todos os santos, o Sr. X, parocho de C . . . na diocese de Nevers, sem que tivesse experimentado a menor commoção violenta, sem que tivesse sentido o menor incommodo, foi exemplo do phenomeno a que nos referimos. O parocho tinha os cabellos brancos; ora, logo de manhã principiaram elles, na parte inferior da cabeça, a tornarem-se côr de sangue, bem como o lado esquerdo da fronte; os meninos do coro foram quem primeiro notou a mudança; mas ninguem queria preveni-lo da metamorphose que nelle se estava operando. Pelo meio do dia, foi uma senhora visita-lo, e ao despedir-se. fallou-lhe da cor que lhe notava nos cabellos e na fronte; o parocho não deu attenção a tal, pensando que a alteração que lhe notavam seria quando muito proveniente de poeira que lhe tivesse cahido na cabeça. A' noite, seriam nove e meia, estava completo o phenomeno; a cabeça estava inteiramente cor de sangue. Um dos parentes do parocho, perguntou-lhe então assustado:

— Que tem? Sente alguma coisa?

— Não tenho nada, respondeu o parocho; não sinto o menor incommodo.

Entretanto o seu pesar foi procurar a irmãa encarregada dos doentes. Quando entraram no quarto ficaram attonitas e pallidas ante o espectaculo que se lhe deparava. O que se achava mais sereno era o parocho o qual pedio uma bacia e lavou a cabeça; seis bacias foram successivamente despejadas; a agua estava toda corada de sangue, e seis guardanapos que lhe serviram para se limpar, ficaram completamente ensanguentados. Julgou-se prudente mandar prevenir o medico da localidade, que ficou tão admirado como os demais circumstantes. Foi o medico preparar um remedio calmante. O doente, se assim se póde chamar, tomou uma insignificante porção delle por condescendencia, mas pensou em ter menos cuidado que quantos o rodeavam. Deitou-se e dormio como era de costume.

No dia seguinte, tinham os cabellos nova tinta; a cor avermelhada tinha desapparecido, e tinham elles tornado a cor de magnificas violetas. Como negocios urgentes de familia o chamassem longe, não se atreveu logo a por-se a caminho, por não querer attrahir a curiosidade publica pela cor dos cabellos e por isso fez raspar a cabeça.

Nesta occasião tem já crescido; o alto da cabeça é cor de violeta desvanecida, ou quasi lilás. O Sr. parocho de C . . , que é o autor desta noticia vio, continúa a passar sem novidade; apenas se queixa ha dois dias de experimentar na cabeça um vacuo indecifravel.

A celebre Ristori viaja actualmente na America, onde se propõe a fazer grande colheita de dollars, sendo acompanhada de 107 bahus e caixas em que conduz a sua bagagem.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

VIII

(Continuação)

— E' um desenlace admiravel! exclamou a Sra. de Sablinville. O senhor é um homem de genio, Sr. Rodrigues. O marquez, o meu pezadello, citado ante os tribunaes! Ah! que fortuna! Lucy novamente em poder de Armanda!

Em quanto a amavel lourinha se entregava sem reserva a um excesso de hilaridade, de certo modo justificado, pasmáva o Sr. Babolim de admiração, não cessando de dar voltas pela sala. O Sr. Rodrigues permanecia tranquillo, em pé, com o cotovello encostado á pedra do fogão, e gozando-se da sua obra.

No mesmo instante soou a campainha da porta. Em seguida veio um criado annunciar um sugeito todo vestido de preto, o qual, revestido das insignias da autoridade, pedia para fallar ao Sr. Rodrigues.

IX

Apenas appareceu á porta da sala o funccionario annunciado, soltou a Sra. de Sablinville um grito de espanto, e dispoz-se para sahir, Rodrigues, mui tranquillo e com muita dignidade, dirigio-se ao commissario e indicou-lhe com o gesto uma cadeira junto da chaminé. Babolim a quem o medo fizera emmudecer, diligenciava occultar-se por detraz dos moveis, para se retirar como um gato. Mas o recem-chegado, que n'um relancear d'olhos passára de certo modo revista a quem se achava na sala, e que estava resolvido a obstar a que alguem sahisse. voltou-se para Babolim e para a Sra. de Sablinville, dizendo a Rodrigues:

— Peço-lhe que convide as pessoas presentes a que não se retirem. Mesmo quando quizessem sahir, não conseguiriam ir até muito longe...

Estavam, pois, tomadas todas as sahidas! A Sra. de Sablinville comprehendeu-o immediatamente, e tomada de desesperação, e depois de ter batido violentamente com o pé no chão, foi lançar-se n'uma poltrona, situada n'um canto da sala. Babolim é que não comprehendêra muito bem a situação. Obstinava-se em querer sahir, quando a mão de ferro do Sr. Rodrigues se lhe apoiou no hombro, e o deixou de certo modo prega lo no sobrado.

— Deixe-se estar, accrescentou Rodrigues. Ensurdeceu? Que razão tem para temer do Sr. commissario, que nos faz a honra de vir pessoalmente visitar-nos?

— Tem razão, disse o funccionario publico. A minha visita é toda em seu interesse, e no das demais pessoas que aqui estão. Venho só dar-lhes explicações que não duvido serão [illegible] para ambas as partes: os senhores e a autoridade.

— Estou ás suas ordens, disse Rodrigues, imitando o funccionario que se sentára em uma poltrona.

Babolim decidira-se a ficar na sala. Accocorou-se, pois, n'um canapé que estava no extremo da casa, occultando-se quasi inteiramente com as bambinellas da janella.

— Não é o Sr. Rodrigues, disse o funccionario, o unico inquilino desta casa?

— Não pago senão o primeiro andar e as lojas, respondeu Rodrigues.

— Mas os outros andares não estão alugados? tornou o commissario.

— Isso não sei. A verdade é que os andares de cima estão fechados.

— Permitta-me, Sr. Rodrigues, uma pergunta inteiramente pessoal; bem sabe que as nossas funcções...

— Comprehendo perfeitamente...

— Foi por gosto ou por effeito de razões mais sérias que escolheu para residir este sitio, tão affastado do centro da cidade, e esta casa tão isolada?

— Foi por predilecção pelo isolamento, disse Rodrigues. Quando quero juntar-me com a sociedade de Paris, metto-me n'uma carruagem, e vou procura la; cousa que me succede com muita frequencia.

— Possue bens de fortuna?

— Vivo dos meus rendimentos, e gozo-me de mui folgada mediania.

— Agora, Sr. Rodrigues, peço-lhe que me explique francamente de que natureza são as occupações a que se entrega; por quanto sei que está sempre aqui muito occupado, tanto o senhor como o seu secretario, Sr. Babolim, o qual neste momento se affasta de mim o mais que póde.

— O que é de todo o ponto inconveniente, accrescentou Rodrigues, e me põe na contingencia de lhe dar desculpas, em nome do Sr. Babolim.

— Não se occupe com semelhante cousa, replicou o commissario, com bastante seriedade; supplico-lhe que voltemos de preferencia aos seus trabalhos.

— E' justo. Os meus trabalhos são de duas classes: estudos e operações materiaes. Sou mui dado á paleographia; é uma sciencia, e ao mesmo tempo uma arte. Juntei-me a um homem muito habil, cujas luzes e talento me prestam os maiores serviços.

— E que tendo costumes diversos dos seus, accrescentou o funccionario, não alterna quasi nunca com o senhor na sociedade, contentando-se com o que chama o seu dia de sahir, para ir tomar o ar livre do campo, ou saborear um jantar appetitoso em alguma casa de pasto, por exemplo, dos boulevards.

— Vejo, disse Rodrigues, que tem informações mui exactas, acerca do Sr. Babolim.

— Dizia, pois, que se entregava com affinco a trabalhos paleographicos... E' muito louvavel esse amor ao estudo. Terá o Sr. Rodrigues a bondade de nos mostrar o seu gabinete de trabalho?

— Com muito gosto, respondeu Rodrigues.

Depois, dirigindo-se ao seu companheiro, occulto pelas bambinellas, accrescentou:

— Tem a chave, Babolim? Vamos, não se demore. Quem o visse diria que o querem sujeitar a' tortura. Tem ou não tem a chave?

— Tenho sim, senhor, disse Babolim, tirando do bolso uma chave muito grande.

— Traz sempre comsigo esse enorme bocado de ferro? perguntou o commissario.

— Quando sahe deixa-a em um cofre, do qual tem uma chavinha e eu outra, replicou Rodrigues. Que quer o senhor? Os sabios são todos verdadeiros maniacos. Zelosos e avarentos temem sempre a curiosidade.

— Assim é... Mas passemos ao seu gabinete. O senhor terá a bondade de ficar acompanhando esta senhora. Não estaremos ausentes por muito tempo.

E seguio Rodrigues que se dirigio para a porta da saleta.

Apenas o commissario e Rodrigues sahiram da sala, levantou se a Sra de Sablinville, e dirigio-se para uma portinha que dava para o corredor, e communicava com a escada. Abrio esta porta e tomou pelo corredor, mas ao chegar ao fim delle, debalde intentou abrir a porta que dava para a escada. Teve de voltar para a sala com os olhos chammejantes, e pallida de ira.

— Fechada! murmurou ella; todas as portas foram fechadas exteriormente por mão infernal!

— Minha senhora, disse Babolim, é cruel esta situação; mas não diligenceie aggrava-la intentando fugir... Bem ouvio o que disse o commissario...

— Que me importa o commissario, replicou erguendo-se a loura beldade; com que direito me detem aqui? Esperam-me a minha carruagem e os meus criados. Quero retirar-me Babolim, vá buscar os meus criados, e se não tem por onde sahir, chegue a uma janella que dá para a rua e chame-os, diga-lhes que me acudam. Preciso sahir desta casa maldita, ainda que seja por meio da força.

— As nossas janellas dão todas para o jardim, minha senhora, e todas as portas que communicam com a escada estão fechadas por fóra; adquiri ja certeza disso.

— Mas os senhores dizem ter aqui uma escada occulta? Em casa habitada pelo Sr. Rodrigues, deve por força havê-la.

— Ha um, minha senhora.

— Pois bem, Babolim, vamos, sirva-me de guia. Hesita?...

— Ah! minha senhora, disse Babolim beijando a mão da Sra. de Sablinville; que maior ventura póde haver que a de fugir com a senhora, a de ser seu guia, seu protector...

— Pois sim, sê-lo ha, meu querido Babolim; mas não se demore...

E ambos correram para a casa, cuja porta dava para a sala principal. Dirigiam-se para o canto, onde havia com effeito uma portinha occulta por um reposteiro de damasco. Deram volta a' chave... a porta abrio se; mas no corredor, meio alumiado por luz mui frouxa, brilharam dous olhos, e distinguio-se ao mesmo tempo o murrião de um municipal.

— Esta' tudo perdido! exclamou a Sra. de Sablinville, fugindo aterrada para a sala.

Babolim correu atraz della e recebeu-a nos braços, porque a pobre ia desmaiando. Foi preciso colloca-la n'um sofá, e fazer-lhe aspirar um frasquinho de ether, que costumava ter sempre comsigo. Occupado Babolim nestes ternos cuidados, sahira da sua perplexidade; porquanto se por um lado a situação nada tinha de tranquillisadôra, offerecia por outro certas indemnisações, que não deixavam de ter encanto.

Emfim, a formosa dama, recobrando o uso da palavra, julgou dever dirigir algumas perguntas ao seu improvisado confidente.

— Sabe a causa desta inesperada visita?

— Não, minha senhora, mas suspeito que fomos atraiçoados.

— Por quem? Pelo visconde, ou por aquelle biltre do principe?

— Nada, o nosso inimigo é mais perigoso. Deve ser o marquez.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4[illegible].

MUTILADO